

Relatório 1º trimestre 2026

Coordenação Geral de Desenvolvimento
da PI, Negócios e Inovação (CGDI)



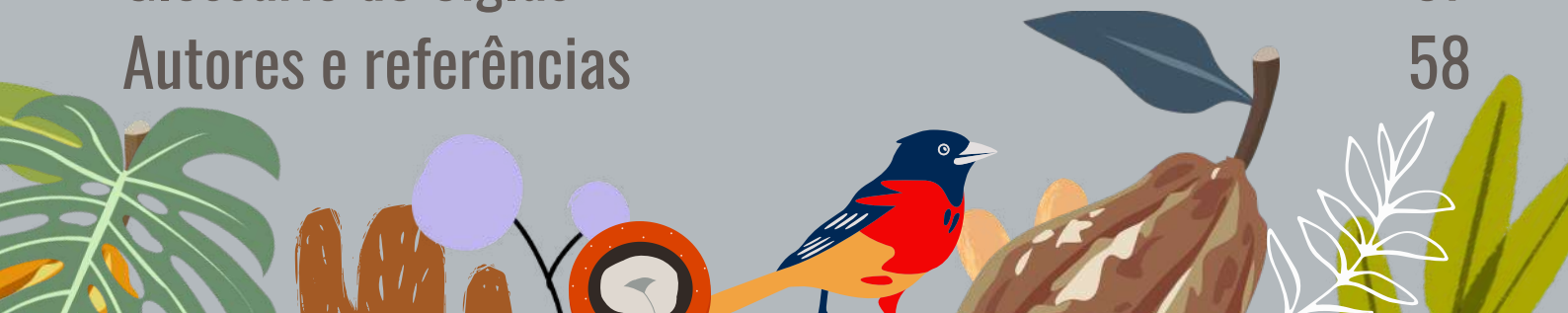
INPI INSTITUTO
NACIONAL DA
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL



Sumário

Páginas

Introdução	3 a 5
Resumo Executivo	6 a 8
ACT	9 a 15
Disseminação	16 a 24
Pesquisa de Satisfação Disseminação	25
Mentorias Individuais e Coletivas	26
Mentoria Individual	27 a 33
Pesquisa de Satisfação Mentoria Individual	34
Mentoria Coletiva	35 e 36
Pesquisa de Satisfação Mentoria Coletiva	37 e 38
Articulação	39 a 41
Plano de Ação 2026	42 a 47
Irradiar 2026	48 a 50
Projetos Estratégicos	51 a 55
Orientação para o próximo trimestre	56
Glossário de Siglas	57
Autores e referências	58





Introdução

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação (CGDI), área vinculada à Diretoria Executiva do INPI (DIREX), tem por atribuição aumentar a visibilidade da Propriedade Industrial e o conhecimento do seu uso estratégico, buscando agregar valor em negócios brasileiros e fomentar a Inovação sustentável em todo território do país.

Os 3 Processos da área

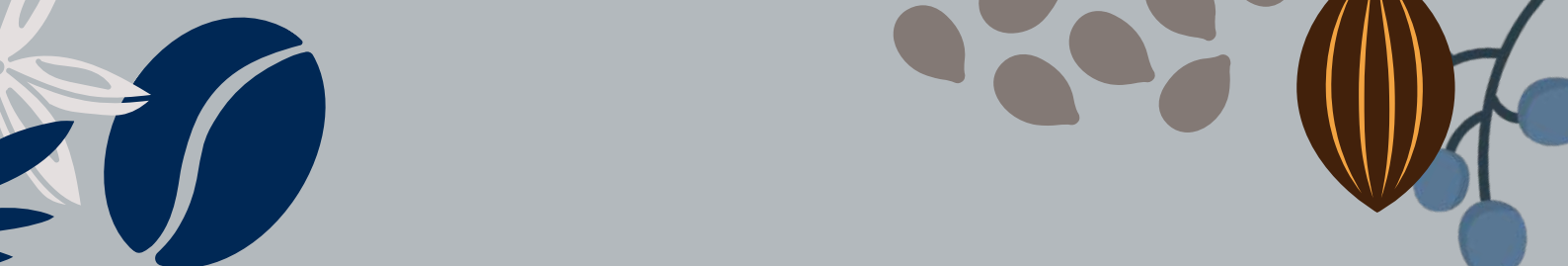
A área executa três processos altamente integrados entre eles:

- 1) Cooperação Técnica Nacional;
- 2) Disseminação da Propriedade Intelectual; e
- 3) Mentoria em Propriedade Intelectual.

Todas as ações da CGDI seguem as diretrizes da Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual (ENPI) e os instrumentos de planejamento do INPI, em especial o Plano Estratégico e o Plano de Ação. As metas e os projetos da unidade são definidos e divulgados anualmente no instrumento de planejamento setorial Rota de Ação Regional – Irradiar, que orienta a execução das atividades e o acompanhamento dos resultados.

O Plano Irradiar 2026 está estruturado em 23 metas e 28 projetos estratégicos, contemplando, ainda, o conjunto de 12 indicadores de desempenho da unidade. Dentre as prioridades estabelecidas, destacam-se: o direcionamento das ações para setores prioritários — Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); o cumprimento dos Programas de Propriedade Intelectual estabelecidos com as Secretarias Estaduais de Inovação e as Federações das Indústrias; e a criação de novos formatos de disseminação, aliada ao desenvolvimento de ferramentas que ampliem a mensuração de resultados e a transparência das ações realizadas.

O presente relatório apresenta os resultados do 1º trimestre de 2026, contemplando o período de janeiro a março.



Objetivos Gerais em 2026

- 1) Direcionar, no mínimo, 74% das ações de disseminação e mentoria para os eixos temáticos de Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação;**
- 2) Assegurar a execução de, pelo menos, 80% dos Programas de Propriedade Intelectual firmados com Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias;**
- 3) Ampliar a capilaridade dos Programas de Propriedade Intelectual, com a meta de alcançar mais 7 Secretarias de inovação e 5 Federações das Indústrias;**
- 4) Propor uma nova política de atendimento ao público nas Superintendências Regionais;**
- 5) Promover o lançamento do Selo da Casa da Moeda para Indicações Geográficas.**

Equipe CGDI no 1º trimestre de 2025

A equipe da CGDI é composta por servidores com diferentes especialidades que geralmente dedicam parte do tempo à CGDI (em geral, 20% do tempo total) e outra ao exame de patentes ou marcas na 1ª ou 2ª instância ou à atividades na Corregedoria. Além desses, um dos servidores lotados na CGDI está, desde 2024, com 100% do tempo dedicado à CGTI. Esse modelo é interessante para trazer um leque de formações que potencialmente resultam em variedade de conteúdos de disseminação e bagagem técnica para mentorias e qualidade de entrega nas atividades da CGDI.

Com a alocação dos servidores de marcas 100% ao exame entre 01 de jan e 01 de junho de 2026 como medida de redução do backlog, a equipe nesse primeiro trimestre teve a redução de 5 pessoas (e 50% de uma 6ª servidora atuando na DICOP) ou o equivalente a uma redução de 1,5 servidores em hora-homem (H.H.).

Já de forma definitiva, a equipe perdeu outros 5 servidores por aposentadoria, saída para outro órgão ou para outros cargos dentro do INPI. Com alguns destes servidores dedicados 100% do tempo à CGDI e outros menos tempo, esses 5 servidores representavam 3,9 servidores em hora-homem.

Como resultado, a equipe no 1º trimestre de 2026 teve uma redução de 10 pessoas ou de 5,4 servidores em hora-homem em relação à equipe de outubro a dezembro de 2025. Entre janeiro e março de 2026, 62 servidores diferentes trabalharam na CGDI com tempo em hora-homem equivalente a 35,2 servidores.

50 servidores dos lotados na CGDI atualmente estão no Programas de Gestão e Desempenho (PGD), parcial e 10 em PGD integral, com metas de produção, respectivamente, de 20% ou 30% acima dos servidores em regime presencial.

Out- Dez 2025

Equipe em hora-homem

40,6

Servidores diferentes

72

-14%



menos 5,4 em H.H e
menos 10 servidores
(jan-mar 2026 X out-
dez 2025)

Jan- Mar 2026

Equipe em hora-homem

35,2

Servidores diferentes

62

Resumo Executivo 1º TRI

Cooperação Técnica Nacional

No primeiro trimestre de 2026, foram assinados 7 novos Acordos de Cooperação Técnica Nacional (ACTs) e publicados outros 4 assinados em dezembro 2025. Considerando esses e o fim de vigência de alguns instrumentos no trimestre do ano, em março de 2026, o INPI conta com 38 ACTs, 2 Acordos de Parceria e 4 Protocolos de Intenções, totalizando 44 instrumentos de cooperação vigentes.

Os eixos estratégicos de BIO, TIC e AGRO permaneceram como áreas de maior protagonismo nos ACTs, presentes em 91% dos ACTs celebrados no primeiro trimestre.

O tempo médio de formalização dos novos ACTs nesse trimestre foi de sete meses, tendo subido 2 meses em relação a dezembro 2025, mas ainda estando 36% menor do que o do período Janeiro 2020 a Outubro 2024.

No que se refere à execução das metas previstas nos acordos vigentes, registrou-se nesse trimestre a realização ou início de 41% das ações do ano, sendo 46% das mentorias, 37% das capacitações, 11% dos eventos e 22% das demais ações pactuadas.

Destaca-se, ainda, que a DICOP realizou a entrega do primeiro Relatório Anual de ACTs, referente ao exercício de 2025, consolidando importante instrumento de monitoramento, transparência e acompanhamento da execução das parcerias institucionais.

Disseminação

No acumulado de janeiro a março de 2026, foram realizadas 46 ações de disseminação, que alcançaram 1.687 empreendedores, resultando em uma média de 37 participantes por palestra/oficina.

No que se refere à meta anual de 74% para os setores BIO/TIC/AGRO em ações de disseminação, o resultado do período de janeiro a março superou o previsto, atingindo 83%.

A nota média obtida na pesquisa de satisfação das ações de disseminação no primeiro trimestre foi de 9,71 e a taxa de resposta foi de 12%.

Resumo Executivo 1º TRI

Mentoria individual

Entre janeiro a março de 2026, foram realizadas 48 mentorias individuais, atendendo 108 empreendedores.

Nesse período, 50% das mentorias tiveram como resultado a elaboração de um pedido de PI e 8,3% das mentorias concluídas resultaram em pelo menos um depósito junto ao INPI.

No primeiro trimestre de 2026, a pesquisa de satisfação das mentorias individuais registrou 9 respostas, com nota média de 9,33.

Mentoria Coletiva

Desde o início do projeto, em setembro de 2024, já foram atendidos 1.712 empreendedores em mentorias coletivas promovidas pelo INPI.

No primeiro trimestre de 2026, foram realizadas duas edições de mentorias coletivas, que contemplaram 99 empreendedores.

Na pesquisa de satisfação das mentorias coletivas, a nota média foi de 9,42, com base em 14 respondentes.

Articulação

No 1º trimestre, a CGDI realizou 131 ações de articulação, alcançando 21 unidades da Federação, o que representa uma cobertura territorial de 78% do território nacional. O resultado evidencia a atuação proativa das Unidades Regionais na ampliação da presença institucional do INPI e no fortalecimento do relacionamento com atores estratégicos do ecossistema de inovação.

Resumo Executivo 1º TRI



PA 2026

No período de janeiro a março de 2026, 84,29% das ações de disseminação e mentorias individuais concentraram-se nos temas BIO, AGRO e TIC, superando a meta de 74% estabelecida no Plano de Ação 2026 do INPI.

No que se refere ao percentual de cumprimento dos Programas de Propriedade Intelectual, os resultados alcançados no período foram de 25% para as Secretarias e 27% para as Federações.



Irradiar 2026

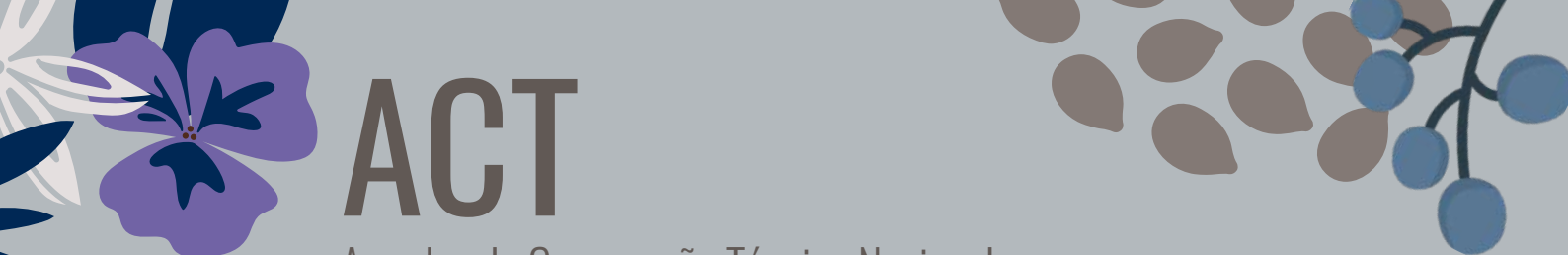
Do total das 23 metas previstas no plano setorial Irradiar 2026, 82% já se encontram em execução e 13% finalizadas em março de 2026.



Projetos Estratégicos

No âmbito dos Projetos Estratégicos, destacaram-se as ações executadas na agenda de capacitação interna, bem como as iniciativas desenvolvidas em apoio à Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia do INPI e ao Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão.

Também merecem destaque os resultados iniciais dos projetos de pesquisa, cujas atividades tiveram início em novembro. Os projetos contemplam: (i) o diagnóstico estruturado do ecossistema de inovação da Região Norte com ênfase no uso do sistema de propriedade intelectual; (ii) a aplicação de ciência de dados na criação de indicadores e modelos de gestão para atividades de promoção pública da propriedade intelectual; e (iii) o uso de design de serviços aplicado ao conteúdo digital de disseminação de propriedade intelectual.



ACT

Acordos de Cooperação Técnica Nacional

Dentro da Coordenação-Geral de Desenvolvimento de PI, Negócios e Inovação (CGDI), a Divisão de Cooperação Nacional (DICOP) é responsável pela negociação, elaboração, gestão e monitoramento dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) celebrados entre o INPI e diversos atores do Sistema Nacional de Inovação. Esses ACTs contemplam ações voltadas à capacitação, ao treinamento, à disponibilização de dados, ao incremento de eficiência no exame de diferentes áreas, ao desenvolvimento de conteúdos especializados e ao fortalecimento de iniciativas de combate à pirataria e à contrafação, dentre outras frentes de atuação. Todos visam o desenvolvimento tecnológico e o fomento à Inovação Brasileira.

Esta seção apresenta o panorama dos ACTs e das entregas da DICOP no primeiro trimestre de 2026 (jan-mar), garantindo transparência e dados gerenciais.

Para contextualizar, cabe mencionar que os parceiros do INPI podem ser divididos em função de sua vocação principal verificada em sua atuação no país, independente de natureza jurídica. Uma das formas de dividi-los é a apresentada na Figura 1 (Mapa da Cooperação) onde: a) um primeiro conjunto, intitulado “Empresas”, reagrupa os que atuam diretamente no apoio à empresas (incluindo nele empresas públicas, como a Casa da Moeda do Brasil, Associações, como a Associação Brasileira de Software, ou entidades setoriais sem fins lucrativos, como o Instituto Nacional do Plástico); b) um segundo, “Governo” reagrupa aqueles que atuam de “mãos dadas” com o Governo Federal; e c) um terceiro, “Instituições e Ciência e Tecnologia (ICTs)”, reúne Universidades e entidades dedicadas à pesquisa. Atualmente, 42% dos parceiros dos ACTs do INPI podem ser classificados no primeiro conjunto, 32% no segundo e 26% no terceiro, demonstrando equilíbrio e uma atuação do INPI em diferentes segmentos da inovação.

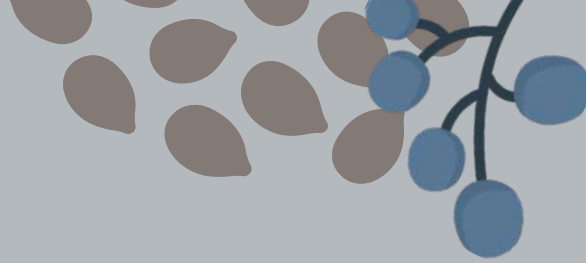
Figura 1: Mapa Cooperação Nacional em maio de 2026





ACT

Acordos de Cooperação Técnica Nacional



A Tabela 1 apresenta os ACTs assinados ou publicados neste 1º trimestre de 2026. Foram assinados nesse período 7 novos ACTs e foram publicados no Diário Oficial outros 4 assinados no final de 2025.

Como destaque, registra-se a celebração do ACT entre INPI e Casa da Moeda do Brasil, voltado ao desenvolvimento de um Selo Brasileiro de Indicações Geográficas com tecnologia, buscando o combate à pirataria, a ampliação da segurança e confiança do consumidor e o valor agregado pelas IGs aos produtos e serviços comercializados no Brasil e no mercado Exterior.

Tabela 1: ACTs celebrados no período (jan-mar 2026)

ACT	Assinatura	Publicação no DOU	Abrangência
Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa	05/12/2025	14/01/2026	Norte
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA	30/12/2025	06/01/2026	Amazonas
Casa da Moeda do Brasil - CMB	06/01/2026	12/01/2026	Nacional
Instituto Nacional do Plástico - INP	26/12/2025	15/01/2026	Nacional
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE	21/01/2026	26/01/2026	Nacional
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ	19/12/2025	26/01/2026	Rio de Janeiro
Associação Brasileira das Empresas de Software - ABES	09/01/2026	29/01/2026	Nacional
Instituto Federal do Amazonas - IFAM	02/02/2026	10/02/2026	Amazonas
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI	25/02/2026	12/03/2026	Nacional
SENAI Cimatec	27/02/2026	13/03/2026	Bahia
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PqTcPB)	24/03/2026	22/04/2026	Paraíba

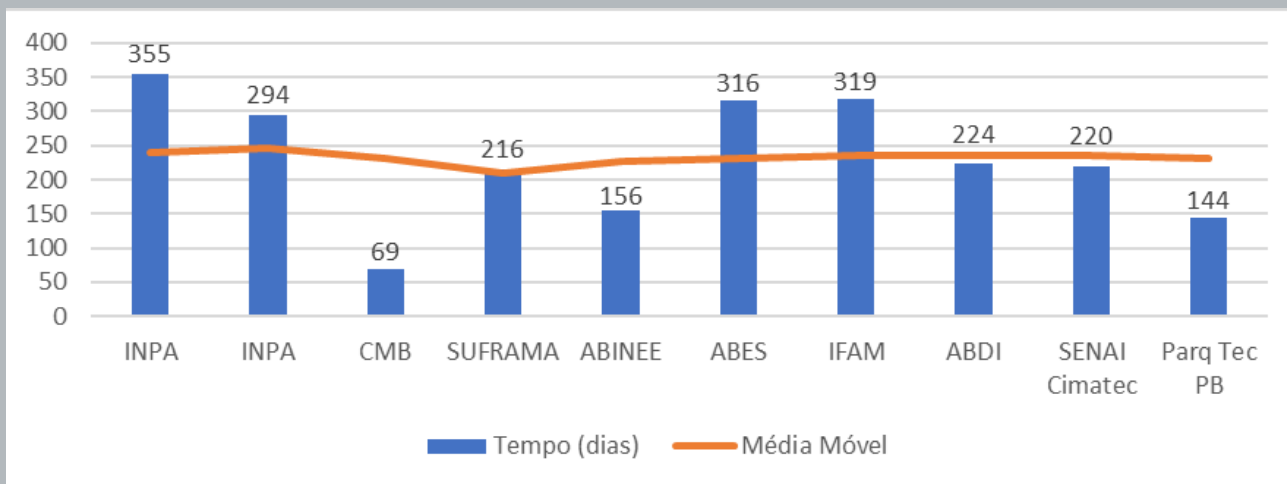




ACT

Tempo de Tramitação para celebração dos ACTs

Gráfico 1: Tempo de Tramitação dos ACT assinados entre dez 2025 e mar 2026



Tempo de Tramitação para celebração dos ACTs

Jan/2020 a
Out/2024

2025

1º Trimestre 2026

11 meses ↪ 5 meses ↪ 7 meses

O tempo de tramitação para a celebração dos ACTs passou a compor a análise de desempenho da CGDI desde de 2025. O indicador não deve ser examinado isoladamente, sendo importante lembrar que, em alguns casos específicos, demorar um pouco mais na negociação pode ser necessário para gerar um ACT mais afinado com os desafios do INPI e com nossos objetivos de entrega para a Sociedade. Contudo, para não se perder o “timing” e o compromisso com celeridade nas entregas, esse indicador deve ser sempre monitorado e dada transparência dos resultados.

Observa-se significativa redução no tempo médio de tramitação dos ACTs nos últimos anos. Entre janeiro de 2020 e outubro de 2024, o prazo médio para celebração desses instrumentos era de aproximadamente 11 meses. Em 2025, esse indicador foi reduzido para cerca de 5 meses.

No primeiro trimestre de 2026, o tempo médio registrado foi de 211 dias, equivalente a aproximadamente 7 meses, evidenciando a manutenção de níveis mais eficientes na condução dos processos e representando ganho estimado de eficiência de cerca de 4 meses em comparação ao histórico anterior. No entanto, ele subiu em relação a dezembro de 2025. O gráfico 1 apresenta o tempo de celebração dos ACTs assinados entre dezembro de 2025 e março de 2026.





ACT

Monitoramento de Execução das Metas dos ACTs

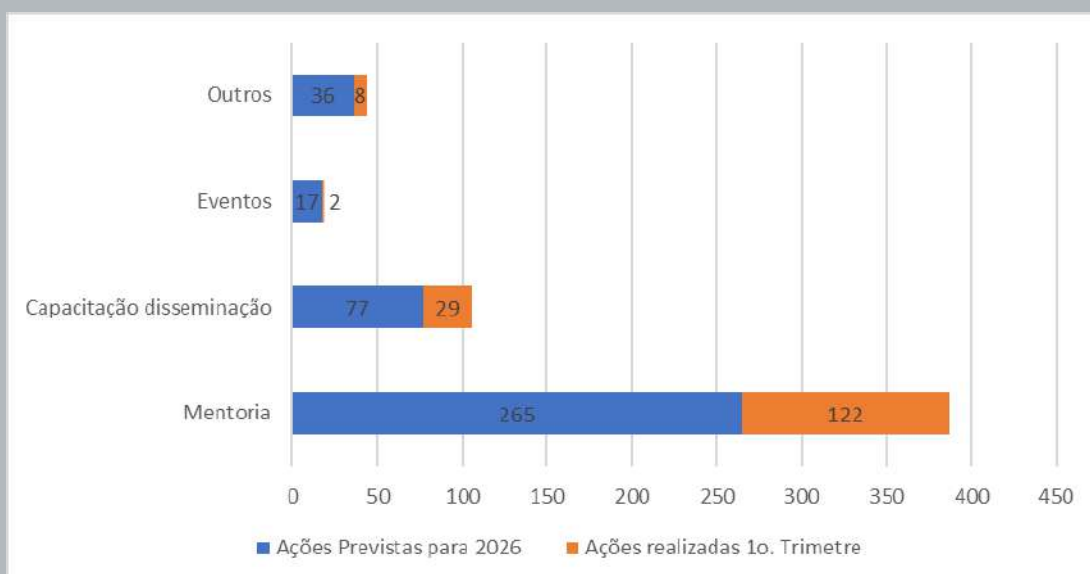


Considerando esses e o fim de vigência de alguns instrumentos no trimestre do ano, em março de 2026, o INPI conta com 38 ACTs, 2 Acordos de Parceria e 4 Protocolos de Intenções, totalizando 44 instrumentos de cooperação vigentes.

Com relação às ações dos planos de trabalho dos ACTs executadas no primeiro trimestre de 2026, evidenciam-se os seguintes resultados, organizados por categoria, representados no Gráfico 2:

- No primeiro trimestre de 2026, 46% do total de mentorias previstas em ACTs para 2026 foram executadas ou estão em fase de execução, resultado acima do programado;
- 37% das capacitações programadas para o ano já foram realizadas, também acima do programado;
- Quanto aos eventos, verificou-se a execução de 11% do previsto para 2026, percentual compatível com o comportamento historicamente observado para o primeiro trimestre do ano, período em que, tradicionalmente, há menor concentração de eventos.
- Já as metas classificadas como ações diversas — incluindo, entre outras, análises de dados estatísticos — apresentaram percentual de execução de 22% no trimestre.

Gráfico 2: Número de ações de ACTs previstas e realizadas, por categoria (jan-mar 2026)



No geral, 41% do total de ações previstas em ACTs para 2026, foram realizadas no primeiro trimestre do ano.



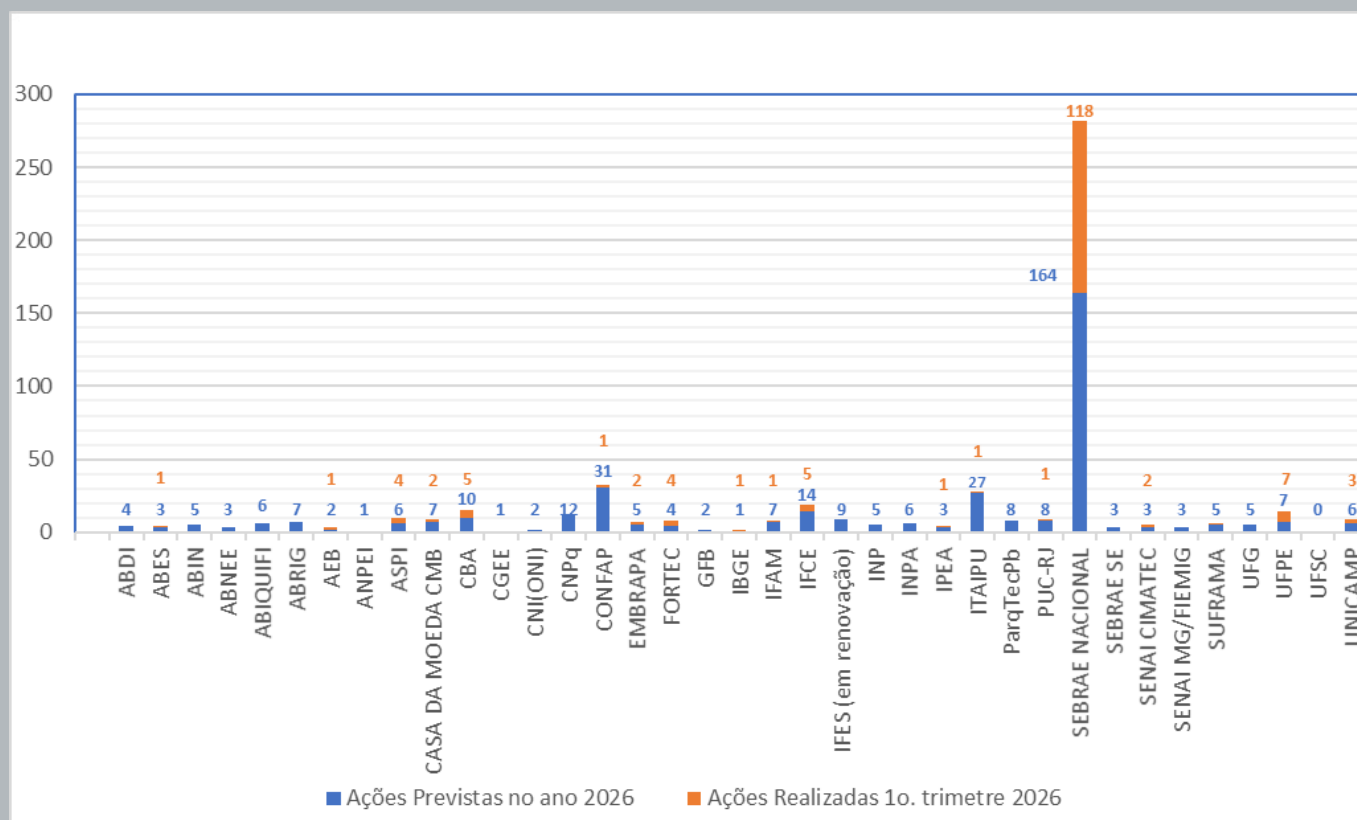


ACT

Monitoramento de Execução das Metas dos ACTs

O gráfico 3 é um formato visual para demonstrar as ações realizadas no primeiro trimestre de 2026 frente ao previsto no ano. Observa-se um nível satisfatório de execução das metas pactuadas.

Gráfico 3: Número de ações de ACTs previstas e realizadas, por ACTs (jan-mar 2026)

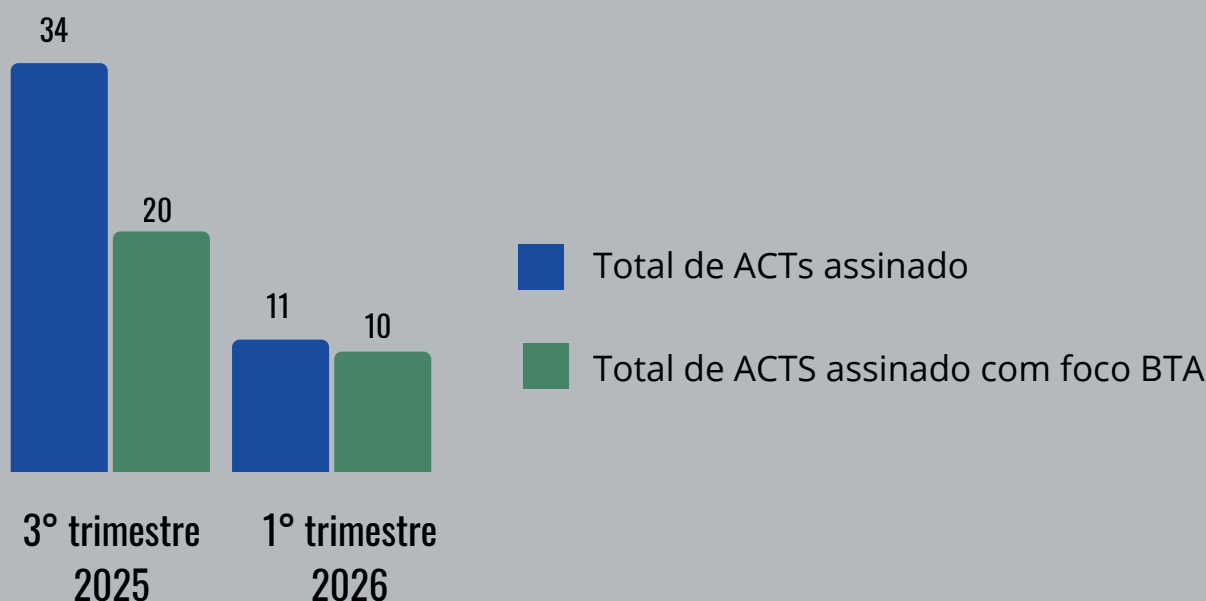




ACT

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Resumo Comparativo ACTs com foco em BIO, AGRO ou TIC



No que se refere aos eixos estratégicos de BIO, TIC e AGRO, observa-se a manutenção da prioridade institucional conferida a essas áreas na celebração de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs).

No terceiro trimestre de 2025, o quantitativo de ACTs assinados já havia triplicado em comparação ao primeiro trimestre do mesmo ano, totalizando 34 instrumentos celebrados, dos quais 58,6% estavam relacionados aos referidos eixos estratégicos.

Esse direcionamento permaneceu ainda mais evidente no primeiro trimestre de 2026, período em que foram celebrados e publicados 11 novos ACTs, sendo 10 deles vinculados às áreas de BIO, TIC e AGRO.

10 dos 11 ACTS celebrados no 1º trimestre em BIO, TIC ou AGRO





ACT

Acordos de Cooperação Técnica Nacional



Destaques do Período



Gestão do Conhecimento na DICOP

No primeiro trimestre de 2026, a DICOP realizou também a entrega do primeiro Relatório Anual de ACTs referente ao exercício de 2025.

O documento consolida o acompanhamento dos Acordos de Cooperação Técnica vigentes entre o INPI e os diversos parceiros do ecossistema nacional de inovação, proporcionando maior transparência, monitoramento sistemático das ações pactuadas e subsídios para o aprimoramento da gestão estratégica das parcerias institucionais.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

As ações de Disseminação da PI consistem em palestras, workshops, cursos e outras iniciativas coordenadas e executadas pela equipe do INPI e têm por objetivo a ampliação do uso estratégico da PI como ferramenta de desenvolvimento econômico.

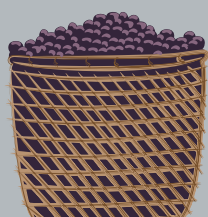
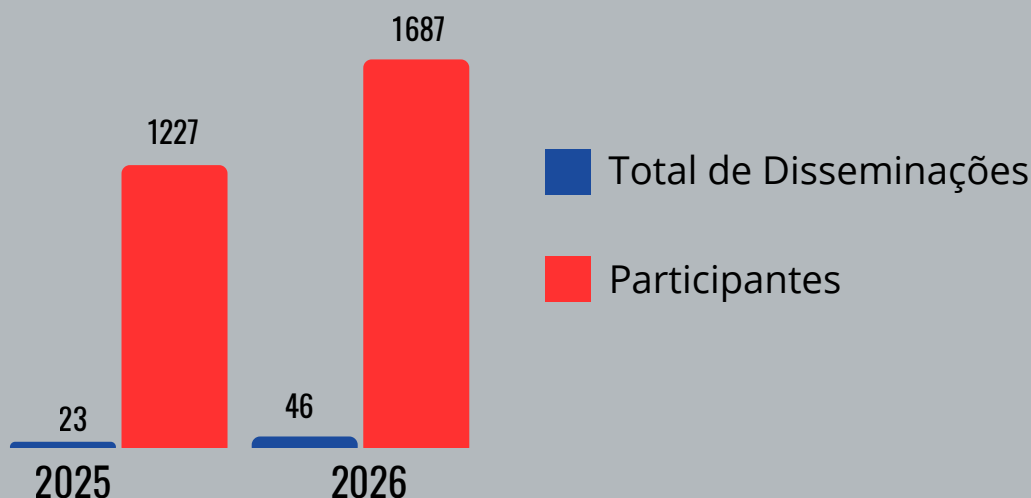
Resumo Disseminações 1º Trimestre 2026



No período, foram realizadas 46 ações de disseminação, que alcançaram 1.687 participantes e beneficiaram 15 estados brasileiros, correspondendo a uma cobertura de 56% do território nacional. Houve nesse período uma redução da média de público por ação de disseminação, que passou de uma média de 60 para 37 participantes por evento no primeiro trimestre.

As iniciativas abordaram, principalmente, temas relacionados a patentes, marcas, propriedade intelectual aplicada a negócios, indicações geográficas, internacionalização e aspectos gerais de PI.

Comparativo 1º trimestre 2025/2026





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

A Figura 2 apresenta o mapa das Disseminações realizadas, apresentado na página “INPI para empreender e inovar”, no site do INPI, no painel interativo “INPI IMPACT DASH”.

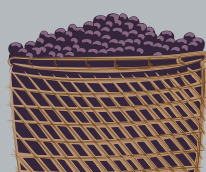
Figura 2: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Ações de Disseminação (jan-mar 2026)



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

Tabela 2: Análise Reginal - Ações de Disseminação (jan-mar 2026)

Região	Número de Estados Beneficiados	Total de Disseminações	% Capilaridade regional	% Participação Regional
Norte	3	7	43%	15%
Nordeste	4	9	44%	20%
Centro-Oeste	3	8	75%	17%
Sudeste	4	21	100%	46%
Sul	1	1	33%	2%
Total	15	46	56%	100%





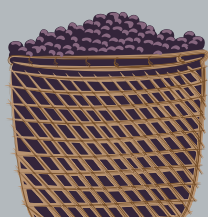
Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Sob a perspectiva da análise regionalizada, observa-se maior participação da Região Sudeste nas ações de disseminação, concentrando 46% do total. Destaca-se o estado do Rio de Janeiro, com a realização de 8 ações no período, seguido por Goiás, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, com 5 ações cada.

Em termos de cobertura territorial, a Região Sudeste alcançou 100% no período, e a Região Centro-Oeste também apresentou desempenho expressivo, com 75% de cobertura. Por outro lado, a Região Sul registrou o menor índice, com 33%.

Cabe observar que a região indicada na tabela é ou a do local de realização presencial da ação ou da sede do parceiro solicitante para as ações online. Assim, as ações computadas em uma determinada região não foram necessariamente executadas apenas por servidores que residem na proximidade, dado que a definição do palestrante na CGDI considera diversos fatores, dentre os quais a especialidade técnica e a melhor divisão do trabalho.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



No âmbito das ações realizadas na Região Nordeste, ressalta-se a participação na composição da banca avaliadora do Programa Empreende “UFC 2026” contribuindo para a análise de mérito de projetos inovadores com potencial de geração de produtos e soluções sustentáveis, incluindo startups, negócios de base tecnológica e de impacto socioambiental.

Adicionalmente, merece destaque a ação de disseminação promovida em parceria com INSA em Campina Grande/PB, voltada à prospecção tecnológica para orientar pesquisas no Semiárido, reunindo atores relevantes do ecossistema regional.

Por fim, evidencia-se a realização de palestra na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Vitória da Conquista/BA, com foco na Indicação Geográfica do Mel do Sudoeste Baiano, iniciativa que promove a integração entre saberes tradicionais, ciência e inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a valorização da sociobiodiversidade local.

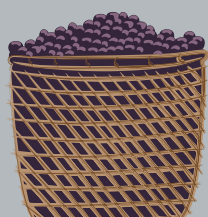


PROGRAMAÇÃO

24/02/26 (Terça-feira)

Intervalo: <i>Coffee break</i>	9h50h – 10h20
Pesquisa e inovação em méis de abelha sem ferrão: Quimiometria e autenticidade Palestrante: Luis Fernandes Pereira Santos (UFBA)	10h20 – 10h50
Indicações geográficas e marcas coletivas: Valorizando os méis da Bahia Palestrante: Viviane Gomes (INPI-BA)	10h50 – 11h30
Discussão das temáticas abordadas e encerramento	11h30 – 12h







Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



O INPI também participou dos Encontros das Regiões Sudeste e Norte no âmbito da Jornada Nacional de Inovação da Indústria junto a Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizados nos estados de Minas Gerais e Pará, respectivamente, contribuindo para o debate qualificado com representantes do setor produtivo.

Nestes eventos, foram apresentados os resultados de um amplo processo de escuta e diálogo com a indústria, conduzido ao longo das visitas realizadas em diferentes estados e cidades participantes da Jornada.

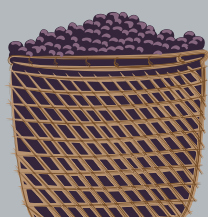
As contribuições do INPI concentraram-se nos temas de patentes, bioinovação, marcas e uso estratégico da propriedade intelectual, reforçando a importância desses instrumentos para o fortalecimento da competitividade e da inovação na indústria nacional.



Encontro Jornada Nacional de Inovação - Sudeste 26/02/2026



Encontro Jornada Nacional de Inovação - Norte 12/03/2026





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



Participação do INPI na Chamada FAPEMIG 015/2024 – Cientista Empreendedor, por meio da realização de ação de disseminação do Programa de Mentoria junto aos projetos selecionados, voltada à transformação de pesquisas em empreendimentos inovadores no Estado de Minas Gerais.

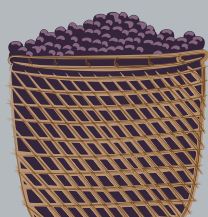
A iniciativa destacou a inserção da propriedade intelectual como elemento estratégico em editais de fomento à inovação, reforçando sua relevância desde as fases iniciais dos projetos.

**Programa de
Mentoria do INPI**

**Venha
conhecer a
iniciativa e
explorar essa
oportunidade!**

A iniciativa tem como objetivo apoiar instituições e seus projetos no desenvolvimento e na gestão estratégica da Propriedade Industrial (PI), fortalecendo a proteção e a valorização dos resultados de pesquisa e inovação

Reunião Online pela Plataforma Teams:
Data: 19/03/2026
10h





Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

**83% em BIO, TIC ou AGRO
acima da meta (74%)**

Gráfico 4: Evolução % BIO, TIC e AGRO em disseminação (jan-mar 2026)

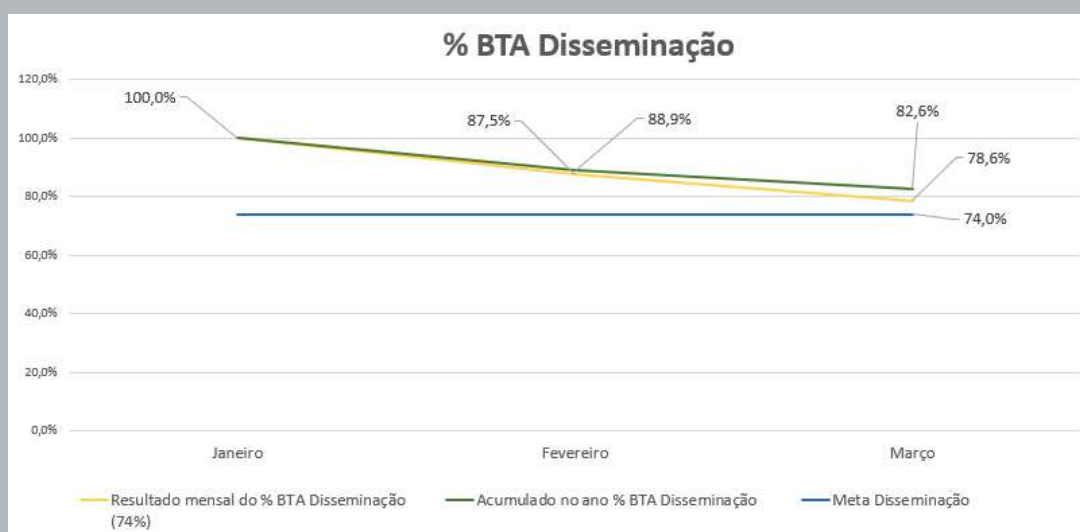


Tabela 3: Análise Regional - Ações de Disseminação BTA (jan-mar 2026)

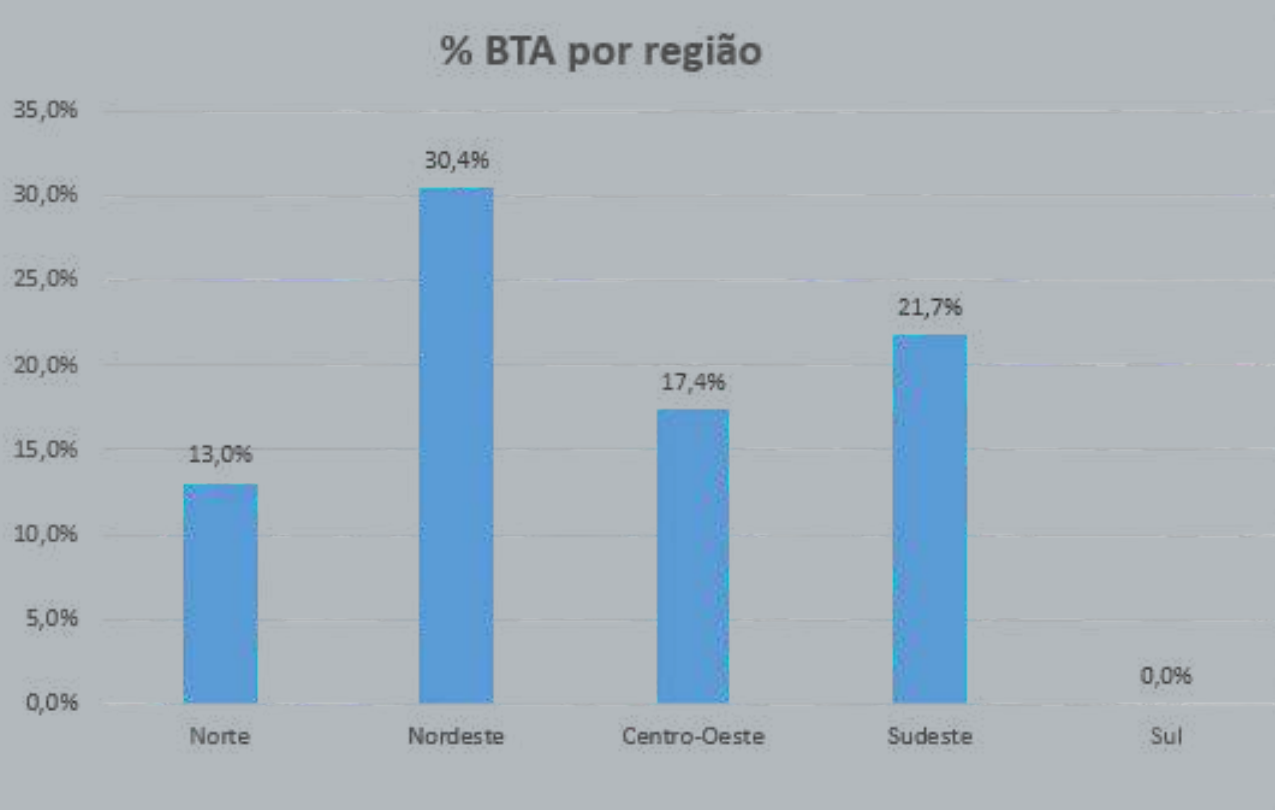
Região	Total de Disseminação	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Descontadas	% BIO, AGRO, TIC
Norte	7	3	0	0	3	4	4	100%
Nordeste	9	1	3	3	7	2	2	100%
Centro-Oeste	8	1	3	0	4	4	4	100%
Sudeste	21	1	1	3	5	16	13	63%
Sul	1	0	0	0	0	1	0	0%
Total	46	6	7	6	19	27	23	83%



Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Gráfico 5: Participação Regional Ações de Disseminação BTA (jan-mar 2026)



Do total das ações de disseminação realizadas no período em todo território brasileiro, descontadas aquelas previstas do cálculo, 83 % foram direcionadas aos 3 eixos estratégicos, BIO, AGRO e TIC, superando a meta institucional que é de 74%. Nessas ações foram beneficiados um total de 639 empreendedores ou pesquisadores.

Cumpramos esclarecer que as ações descontadas correspondem às aquelas cujo esforço está vinculado ao atendimento de outras metas institucionais, como as iniciativas realizadas em parceria com Federações das Indústrias e Secretarias de Inovação, bem como aquelas decorrentes de demandas de outras áreas do INPI, ou ainda as ações executadas em conformidade com os planos de trabalho estabelecidos em Acordos de Cooperação Técnica.



Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Na distribuição por eixo, foram realizadas 6 ações em Propriedade Intelectual voltadas à Bioinovação, alcançando 270 participantes; 6 ações em PI para TIC, com 169 participantes; e 7 ações em PI para o Agronegócio, que atingiram 200 empreendedores e pesquisadores.

No recorte por eixos temáticos e distribuição regional, observa-se que a Bioinovação teve maior relevância na Região Norte, com a realização de 3 ações. O eixo de Agronegócio apresentou maior concentração nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, com 3 ações executadas em cada uma. Já o eixo de Tecnologias da Informação e Comunicação destacou-se nas Regiões Nordeste e Sudeste, também com 3 ações realizadas em cada região.

No que se refere à análise regional, destaca-se o alinhamento integral das ações realizadas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que alcançaram 100% de direcionamento aos eixos temáticos estratégicos. Por outro lado, nas Regiões Sudeste e Sul, observou-se o não atingimento da meta institucional de 74%.

No período analisado, entre as ações não enquadradas no eixo BTA, foram realizadas iniciativas em parceria com a OAB/ES, para a apresentação do panorama de atualizações da DIRMA; com o Instituto Dannemann Siemsen, abordando os trâmites prioritários de patentes; com a ABAPI, para apresentação do novo Manual de Desenho Industrial; e com a UDESC, tratando do panorama do comércio exterior de direitos de propriedade intelectual no século XXI.

Ainda sob a perspectiva da análise regional, ao se considerar exclusivamente as ações de disseminação alinhadas aos eixos estratégicos BTA, destaca-se a predominância da Região Nordeste (30,4%), superando a Região Sudeste (21,7%) — que, por sua vez, apresenta maior participação quando analisado o conjunto total de ações realizadas. Esse resultado reforça o direcionamento da atuação regional do INPI para a manutenção do indicador estratégico BTA.



Pesquisa de satisfação disseminação

Resumo Índice de Satisfação Disseminações 1º Trimestre 2026

Ações de disseminação no 1º trimestre de 2026

46

Público atingido

1687

Respondentes Pesquisa de Satisfação

195

Nota média

9,71

Taxa de resposta

12%

Gráfico 6: Estados de origem dos respondentes da pesquisa de satisfação de disseminação



Observa-se a participação de empreendedores de 17 das 27 unidades da federação, evidenciando a capilaridade das ações desenvolvidas. Embora os resultados da pesquisa de satisfação indiquem elevado nível de aprovação, com nota média superior a 9,0, a taxa de resposta — correspondente a 12% do total de mentorias realizadas — permanece aquém da meta de 35% estabelecida pela CGDI.

Cabe notar que é possível agora acompanhar o resultado das pesquisas de satisfação diretamente no INPI IMPACT DASH 2026.



Mentorias

Individuais e Coletivas

As ações de mentoria do INPI oferecem orientação técnica gratuita, qualificada e confidencial a empreendedores e pesquisadores brasileiros, selecionados por programas de fomento ou indicados por instituições parceiras, com foco na identificação de ativos de propriedade intelectual e no apoio ao processo de proteção.

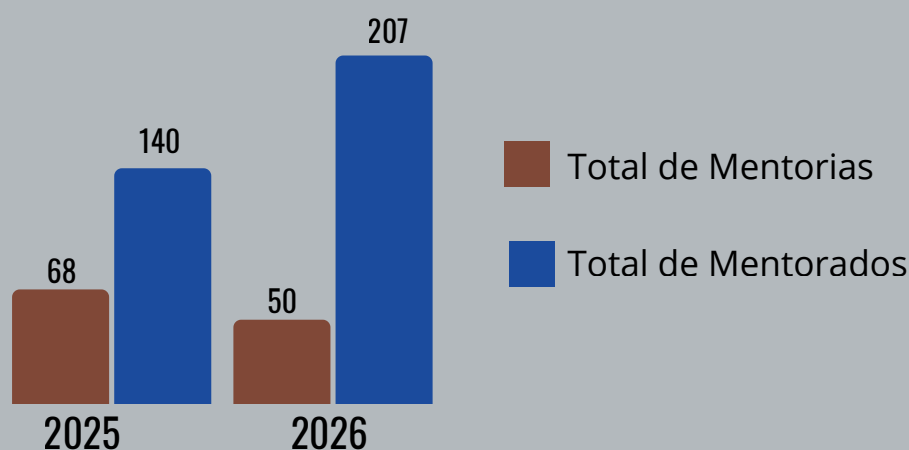
Resumo Mentorias 1º Trimestre 2026



Foram realizadas, de janeiro a março de 2026, 50 mentorias, sendo 48 individuais e 2 edições de mentoria coletiva. Ao todo, 207 empreendedores foram atendidos, com atuação em 15 estados brasileiros, o que corresponde a uma cobertura de 56% do território nacional — percentual equivalente ao alcançado pelas ações de disseminação no mesmo período, indicando equivalência na abrangência das iniciativas.

As mentorias concentraram-se, principalmente, em temas relacionados a patentes, bioinovação e agronegócio.

Comparativo 1º trimestre 2025/2026





Mentoria Individual

No primeiro trimestre de 2026, a CGDI realizou 48 mentorias individuais, atendendo 108 empreendedores com negócios sediados em 14 estados brasileiros.

As mentorias, conduzidas em sessões sucessivas, duraram cerca de 4,5 meses, e resultaram em 4 depósitos de ativos de propriedade intelectual durante sua execução, sendo 2 de patentes, 1 de marcas e 1 de software.

48

Mentorias individuais concluídas

108

Empreendedores mentorados

14

Estados

9,33

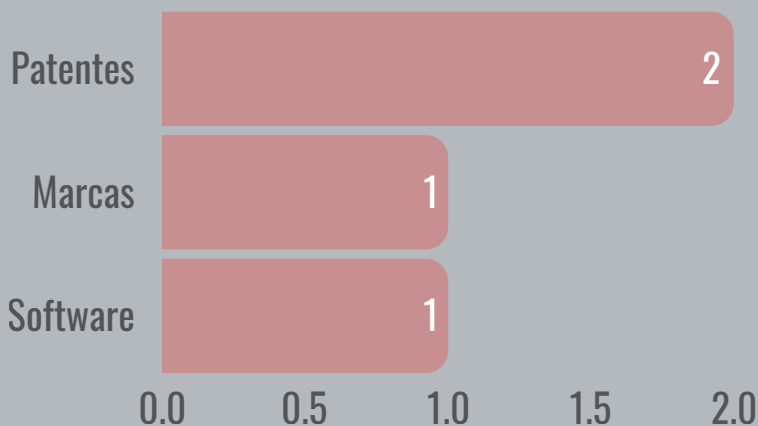
Nota média da pesquisa da satisfação sobre 10.

24

Projetos resultaram na elaboração de um pedido de PI

4

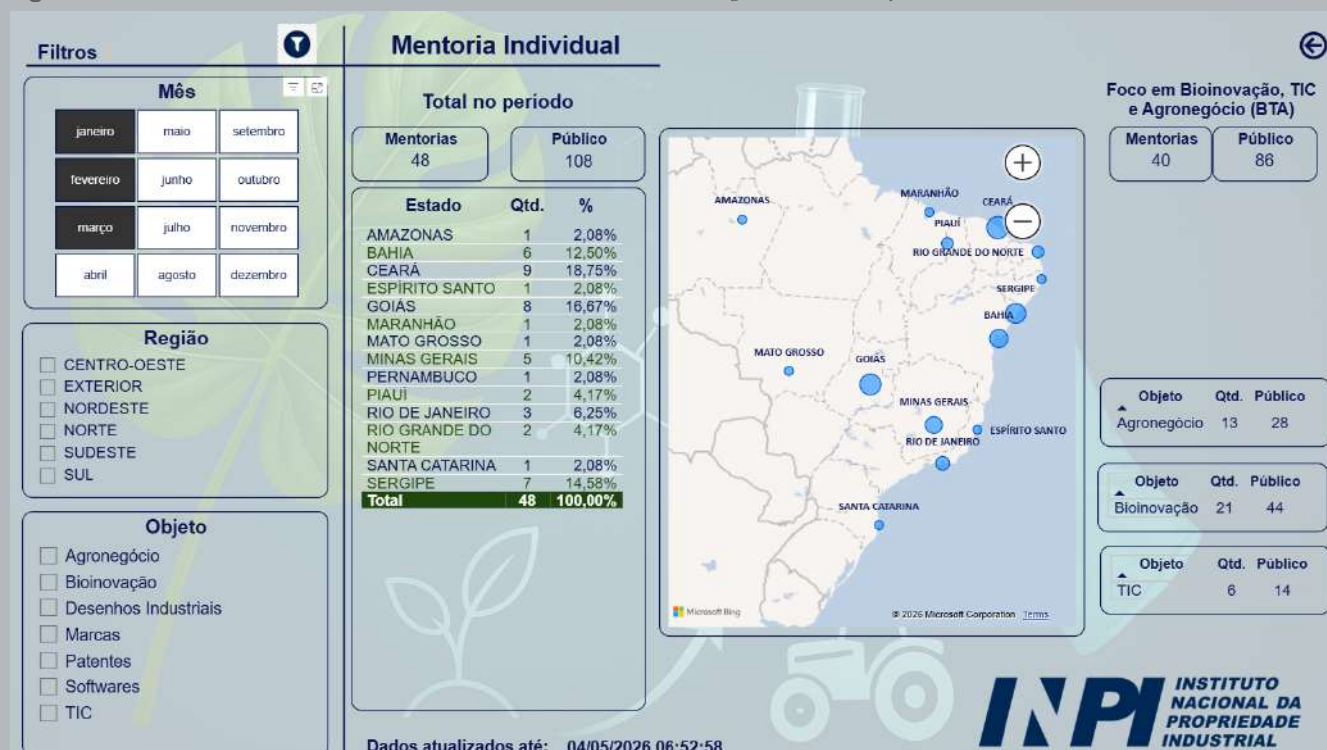
Pedidos de PI depositados



Mentoria Individual

A Figura 3 apresenta a distribuição geográfica das mentorias individuais realizadas no primeiro trimestre de 2026, conforme divulgado no site do INPI, na página “INPI para empreender e inovar”, por meio do painel interativo “INPI IMPACT DASH”

Figura 3: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Mentorias Individuais (jan-mar 2026)



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

Tabela 4: Análise Regional - Ações de Mentoria Individual (jan-mar 2026)

Região	Número de Estados Beneficiados	Total de Mentorias	% Capilaridade Regional	% Participação Regional
Norte	1	1	14%	2%
Nordeste	7	28	78%	58%
Centro-Oeste	2	9	50%	19%
Sudeste	3	9	75%	19%
Sul	1	1	33%	2%
Total	14	48	52%	100%



Mentoria Individual

Com base na distribuição regional, observa-se que 58% das mentorias individuais atenderam empreendedores da Região Nordeste, 19% do Centro-Oeste, 19% do Sudeste e 2% das Regiões Norte e Sul, cada. Em termos de concentração por unidade federativa, destacam-se os estados do Ceará, Goiás e Bahia, com a realização de 9, 8 e 6 mentorias individuais, respectivamente.

Importa destacar que esta análise está fundamentada em dados relativos às mentorias concluídas no período. Nesse contexto, os baixos percentuais observados na Região Norte justificam-se pelo fato da unidade do INPI na região ter sido inaugurada apenas em 30/10/2025.

Em termos de cobertura territorial, as Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram, respectivamente, índices de 78% e 75%, destacando-se com os melhores desempenhos e reforçando o potencial das mentorias como instrumento de alcance nacional. Em contrapartida, a Região Sul registrou o menor índice de cobertura (33%), evidenciando a necessidade de intensificar articulações e estratégias de divulgação do programa de mentoria nessa localidade.

Ressalta-se que as ações atribuídas a determinada região não foram necessariamente executadas exclusivamente por servidores nela lotados. As mentorias são distribuídas com base na afinidade do mentor com a área tecnológica do projeto, sendo operacionalizadas em rede.

Cerca de outros 180 projetos estão com atendimento previsto para 2026.

Dentre eles, 76 relacionados ao Programa Catalisa ICT do SEBRAE que tem por objetivo conectar ciência, mercado e sociedade, transformando pesquisas acadêmicas em negócios de base tecnológica.



Mentoria Individual

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

85% em BIO, TIC ou AGRO
acima da meta (74%)

Gráfico 7: Evolução % BIO, TIC e AGRO em mentoria individual (jan-mar 2026)

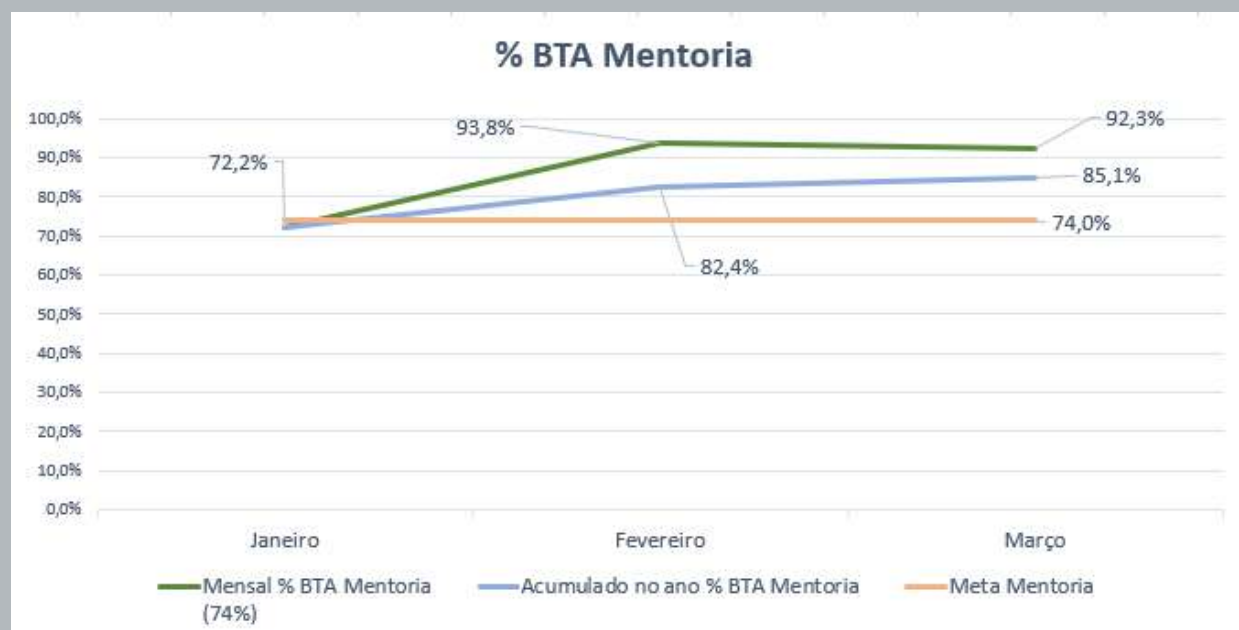


Tabela 5: Análise Reginal - Ações de Mentoria Individual BTA (jan-mar 2026)

Região	Total de Mentorias	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Descontadas	% BIO, AGRO, TIC
Norte	1	0	0	0	0	1	0	---
Nordeste	28	13	8	3	24	4	0	86%
Centro-Oeste	9	4	3	2	9	0	0	100%
Sudeste	9	3	2	1	6	2	1	75%
Sul	1	1	0	0	1	0	0	100%
Total	48	21	13	6	40	7	1	85%



Mentoria Individual

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Gráfico 8: % Bio, Tic e Agro Mentorias Individuais por região (jan-mar 2026)

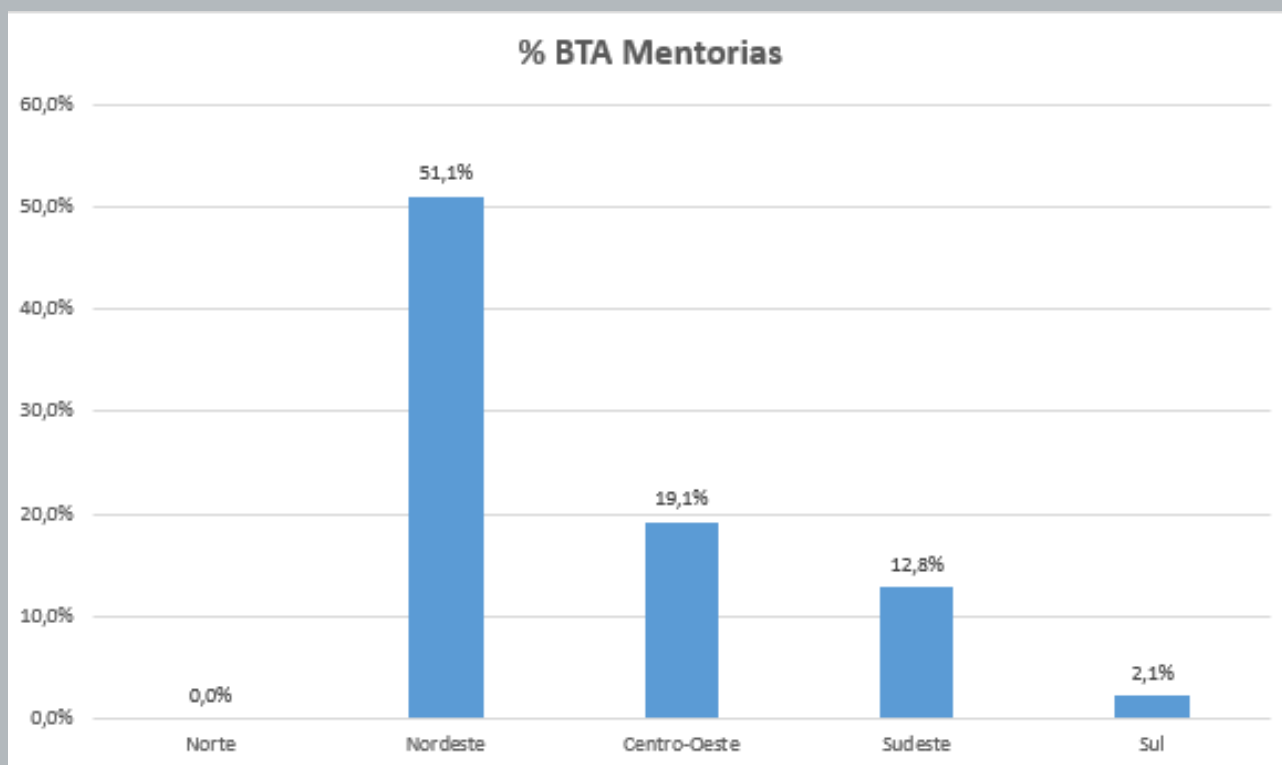
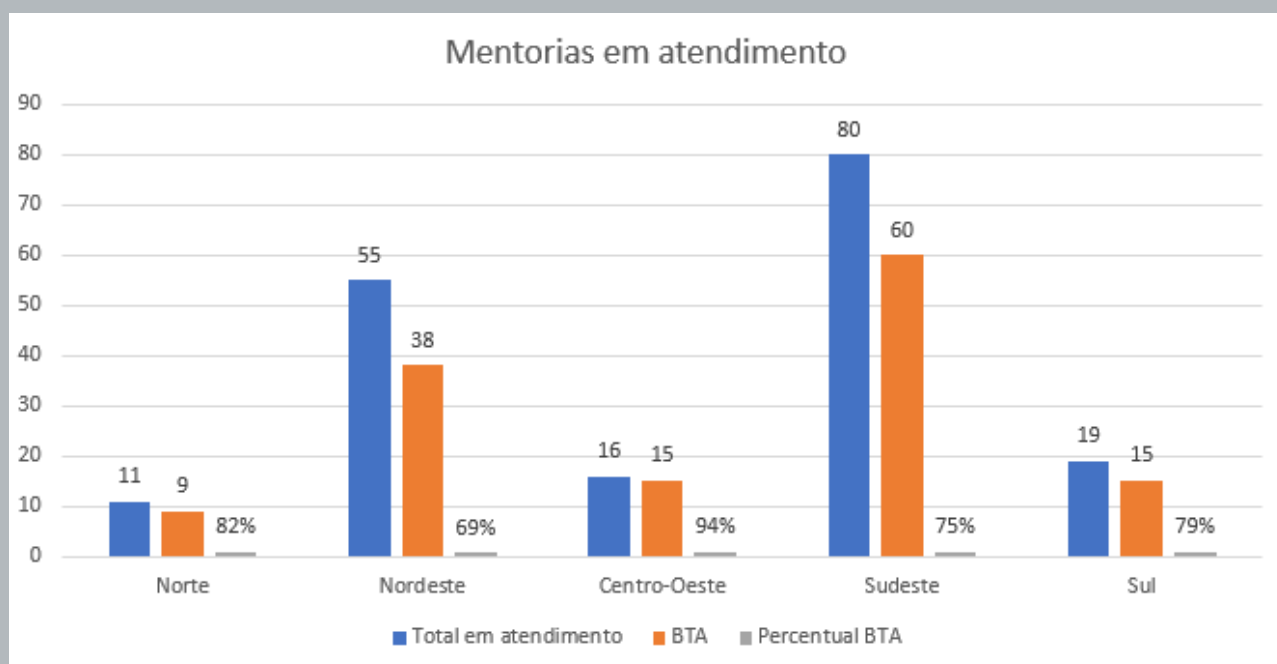


Gráfico 9: % Bio, Tic e Agro Mentorias Individuais em atendimento por região (jan-mar 2026)





Mentoria Individual

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Do total das ações de mentorias individuais realizadas no período em todo território brasileiro, descontadas aquelas previstas do cálculo, 85% foram direcionadas aos 3 eixos estratégicos, BIO, AGRO e TIC, superando a meta institucional que é de 74%. Nessas ações foram mentorados um total de 86 empreendedores ou pesquisadores.

Cumpra esclarecer que as ações descontadas correspondem àquelas cujo esforço está vinculado ao atendimento de outras metas institucionais, como as iniciativas realizadas em parceria com Federações das Indústrias e Secretarias de Inovação, bem como aquelas executadas em conformidade com os planos de trabalho estabelecidos em Acordos de Cooperação Técnica.

Na distribuição por eixo estratégico, foram realizadas 21 mentorias voltadas à Bioinovação, atendendo 44 mentorandos; 6 mentorias em Tecnologia da Informação e Comunicação, com 14 participantes; e 13 mentorias no Agronegócio, que alcançaram 28 mentorandos.

A análise da distribuição regional evidencia a concentração dessas ações nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, responsáveis por 51% e 19% do total, respectivamente.

Conforme apresentado na Tabela 5, todas as regiões registraram índices superiores a 74% no direcionamento das ações de mentoria aos eixos estratégicos de Bioinovação, Tecnologia da Informação e Comunicação e Agronegócio.

Os baixos percentuais observados na Região Norte decorrem, conforme anteriormente esclarecido, do fato de os dados estarem fundamentados exclusivamente nas ações de mentoria concluídas. Considerando que a unidade regional foi recentemente inaugurada e que sua atuação junto ao ecossistema de inovação ainda se encontra em processo de consolidação, parte significativa das mentorias iniciadas permanece em fase de atendimento, não sendo ainda refletida nos resultados consolidados do período.



Mentoria Individual

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Conforme evidenciado no Gráfico 9, que apresenta os dados das mentorias em atendimento, já se observa maior representatividade das Regiões Norte e Sul no quantitativo de projetos acompanhados. Os dados também indicam a necessidade de monitoramento dos percentuais de direcionamento para os eixos estratégicos, especialmente na Região Nordeste, historicamente caracterizada por elevada participação no Programa de Mentoria.



Pesquisa de satisfação mentoria individual

Resumo Índice de Satisfação Mentorias Individuais 1º Trimestre 2026

Ações de mentoria individual no 1º trimestre de 2026

48

Quantidade de Empreendedores mentorados

108

Respondentes Pesquisa de Satisfação

9

Nota média

9,33

Taxa de Resposta

8%

Gráfico 10: Total de respondentes por Estado da pesquisa de satisfação da mentoria individual



Embora os resultados da pesquisa de satisfação indiquem elevado nível de aprovação por parte do público respondente, com nota média superior a 9,0, observa-se a necessidade de aprimorar o engajamento dos participantes.

A taxa de resposta, correspondente a 8% do total de mentorandos, permanece abaixo da meta da CGDI de 35%. Nesse contexto, estão sendo implementadas medidas, incluindo a simplificação dos instrumentos de pesquisa e ações de sensibilização dos mentorandos quanto à importância do feedback para o aprimoramento contínuo das iniciativas.



Mentoria Coletiva

A mentoria coletiva é um formato de mentoria orientado a beneficiários de programas de fomento à inovação ou a grupos com, no mínimo, 10 participantes, organizados por editais ou temas de interesse comum.

A proposta é promover sinergia entre os empreendedores selecionados, estimulando a troca de experiências, o aprendizado colaborativo e a compreensão estratégica do uso da Propriedade Industrial, além de facilitar o depósito de pedidos junto ao INPI.

O serviço de mentoria coletiva atua de forma complementar às mentorias individuais e tem por objetivo ampliar o alcance das orientações técnicas e otimizar recursos institucionais, contribuindo para maior escala e impacto das ações do INPI.

Resumo Mentoria Coletiva 1º Trimestre 2026

1º Trimestre

Tipo	Quantidade	Empreendedores mentorados
Coletiva	2	99



Mentoria Coletiva

A Figura 4 apresenta a distribuição geográfica das mentorias coletivas realizadas no primeiro trimestre de 2026, conforme divulgado no site do INPI, na página “INPI para empreender e inovar”, por meio do painel interativo “INPI IMPACT DASH”

Figura 4: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Mentorias Coletivas (jan-mar 2026)



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

No período de janeiro a março de 2026, foram realizadas duas edições de mentorias coletivas, que resultaram no atendimento a 99 empreendedores.

As iniciativas foram desenvolvidas em parceria com a CNI e ApexBrasil, no âmbito do Prêmio Nacional de Inovação e do Programa PEIEX, tendo beneficiado os estados de São Paulo e Pernambuco.

Ressalta-se que o estado indicado no Mapa das Mentorias Coletivas corresponde à origem da instituição parceira demandante, refletindo, portanto, apenas parcialmente a localização do público efetivamente impactado.



Pesquisa de satisfação mentoria coletiva

Resumo Índice de Satisfação Mentorias Coletivas 1º Trimestre 2026

Ações de mentoria
coletiva no 1º
trimestre de 2026

2

Quantidade de
Empreendedores
mentorados

99

Respondentes
Pesquisa de Satisfação

14

Nota média

9,42

Taxa de Resposta

14%

Gráfico 11: Total de respondentes por Estado da pesquisa de satisfação da mentoria coletiva

Estados respondentes da pesquisa de satisfação de Mentoria Coletiva





Pesquisa de satisfação mentoria coletiva

Observa-se que os respondentes da pesquisa de satisfação da Mentoria Coletiva têm seus negócios em 14 estados diferentes. A maioria destes respondentes têm sede no Mato Grosso, seguido pelo Mato Grosso do Sul.

A nota média de satisfação das ações de Mentoria Coletiva foi de 9,42.

A taxa de resposta das avaliações alcançou 14%, representando o melhor desempenho entre as modalidades avaliadas, em comparação às ações de disseminação (12%) e às mentorias individuais (8%).

Apesar do resultado comparativamente superior, o índice permanece abaixo da meta de 35% estabelecida pela coordenação, apontado a necessidade de adoção de estratégias para ampliação do engajamento dos participantes no processo de avaliação.



Articulação

No âmbito operacional, as articulações compreendem reuniões técnicas, participação em comitês e fóruns, organização de eventos, atividades de representação institucional e demais interações voltadas à construção de parcerias e à viabilização de entregas institucionais.

Essas ações constituem atividades instrumentais e estratégicas que subsidiam o planejamento, a organização e a execução das iniciativas de disseminação, mentoria e cooperação técnica.

Realizadas de forma pontual ou continuada, essas ações têm como finalidade: fortalecer a interlocução institucional com atores do ecossistema nacional, regional e local de inovação; promover a inserção do INPI em redes, fóruns e clusters de inovação; ou ampliar a integração da propriedade intelectual às políticas públicas e às estratégias de desenvolvimento produtivo e tecnológico do País.

No contexto específico das ações de mentoria, as articulações desempenham papel essencial na divulgação do Programa, na prospecção de projetos e públicos-alvo aptos ao atendimento, no planejamento das atividades e na definição de facilitadores, contribuindo diretamente para a estruturação e efetivação das ações de mentoria desenvolvidas pela CGDI.

Resumo Articulação 1º Trimestre 2026

Ações de Articulação
no 1º trimestre de
2026

131



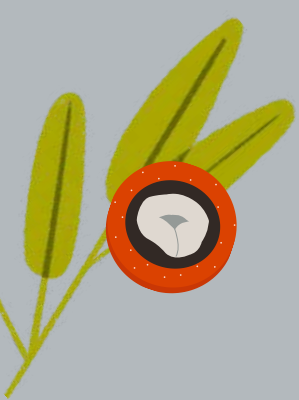
Total de Estados
atingidos

21



Índice de
Capilaridade

78%

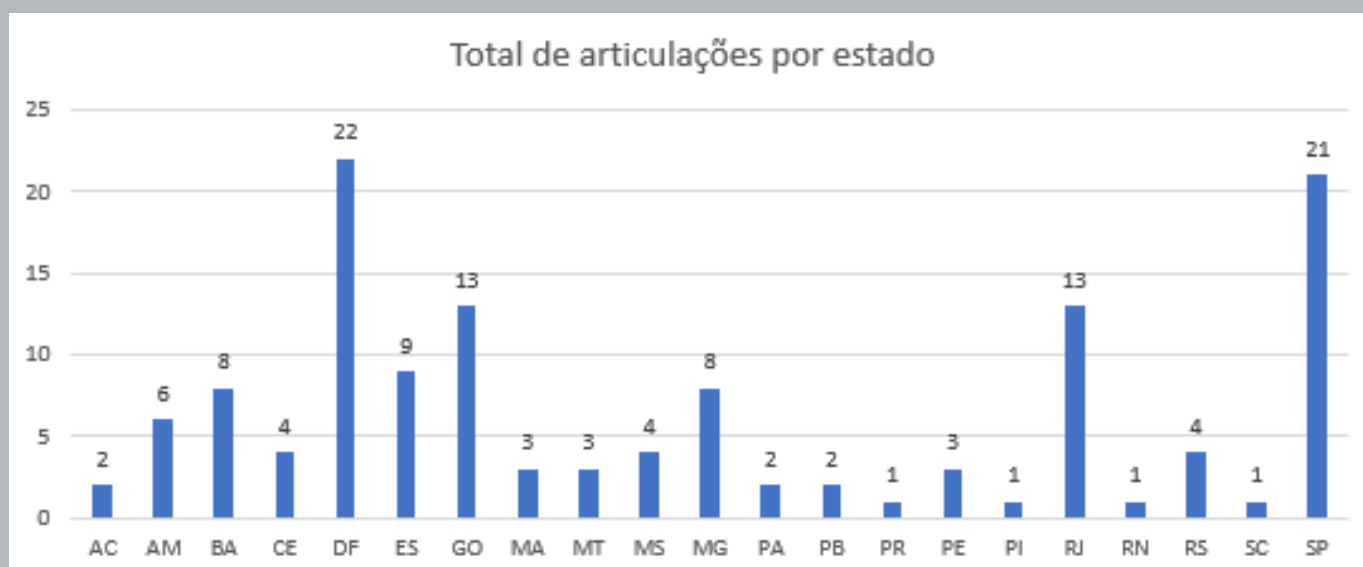


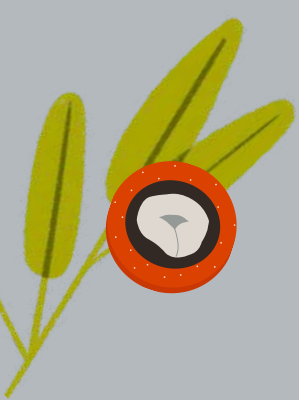
Articulação

Tabela 6: Análise Regional - Ações de Articulação (jan-mar 2026)

Região	Número de Estados Beneficiados	Total de Articulações	% Capilaridade Regional	% Participação Regional
Norte	3	10	43%	8%
Nordeste	7	22	78%	17%
Centro-Oeste	4	42	100%	32%
Sudeste	4	51	100%	39%
Sul	3	6	100%	5%
Total	21	131	78%	100%

Gráfico 12: Total de Articulações por Estado





Articulação

Gráfico 13: Tipo de Público-Alvo da Articulação

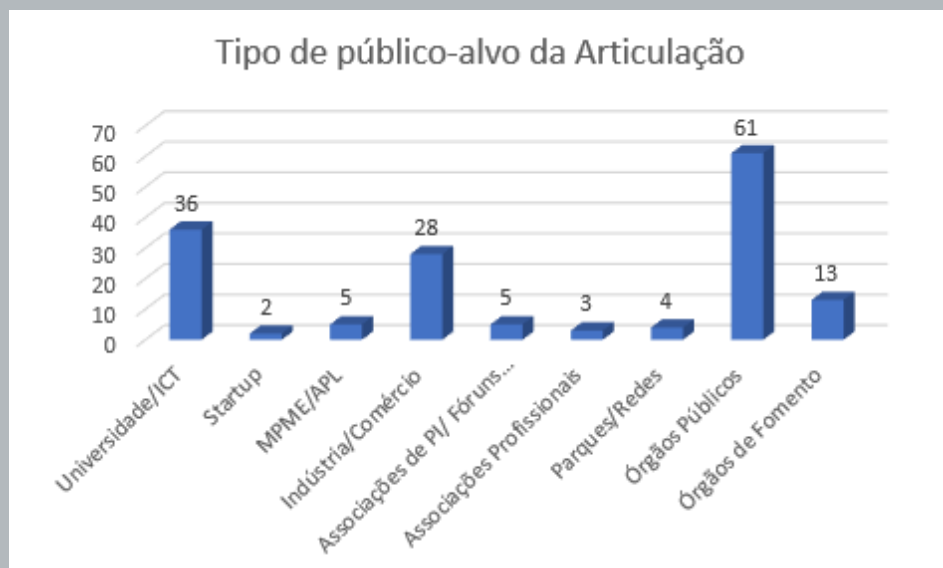
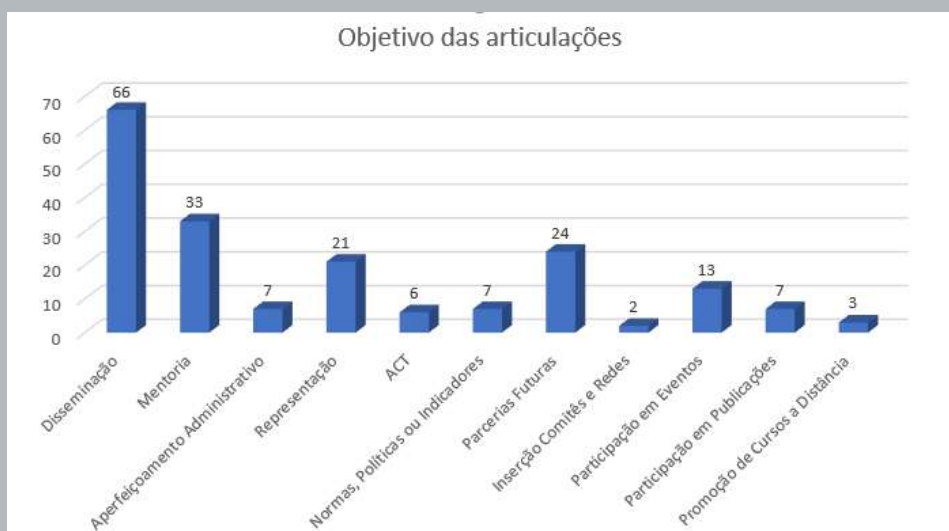


Gráfico 14: Resultados Almejados com Articulação



No período analisado, a CGDI realizou 131 ações de articulação institucional, alcançando 21 estados da federação, o equivalente a 78% de cobertura territorial. O resultado evidencia a atuação da coordenação no fortalecimento da presença institucional e na ampliação do relacionamento com atores estratégicos do ecossistema de inovação.

As únicas unidades federativas não alcançadas no período foram: Alagoas, Amapá, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

As articulações ocorreram majoritariamente por meio de reuniões com órgãos públicos, universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação, com foco na viabilização de ações de disseminação, mentoria e no estabelecimento de parcerias estratégicas.



Plano de Ação 2026

Disseminação e Mentoria Individual



No Plano de Ação 2026 do INPI, a CGDI é responsável pela execução e monitoramento dos indicadores 2.09, 2.11 e 2.12, todos eles vinculados ao Objetivo Estratégico 2 — “Promover a cultura e o uso estratégico da propriedade industrial para a competitividade, a inovação e o desenvolvimento do Brasil”.

A Tabela 7 apresenta os resultados alcançados no 1º trimestre de 2026 para estes indicadores.

Tabela 7: Resultados Indicadores Estratégicos Plano de Ação 2026 (jan-mar 2026)

Nº	Descrição da Entrega	Meta 2026	Status	Resultado
IE 2.09	Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Brasil: TIC; Bioinovação e Agronegócio.	74%	Em execução	84,29%
IE 2.11	Percentual de Execução dos Programas de PI com Secretarias Estaduais de Inovação.	80%	Em execução	25,00%
IE 2.12	Percentual de Execução dos Programas de PI com Federações Estaduais das Indústrias.	80%	Em execução	27,00%



Plano de Ação 2026

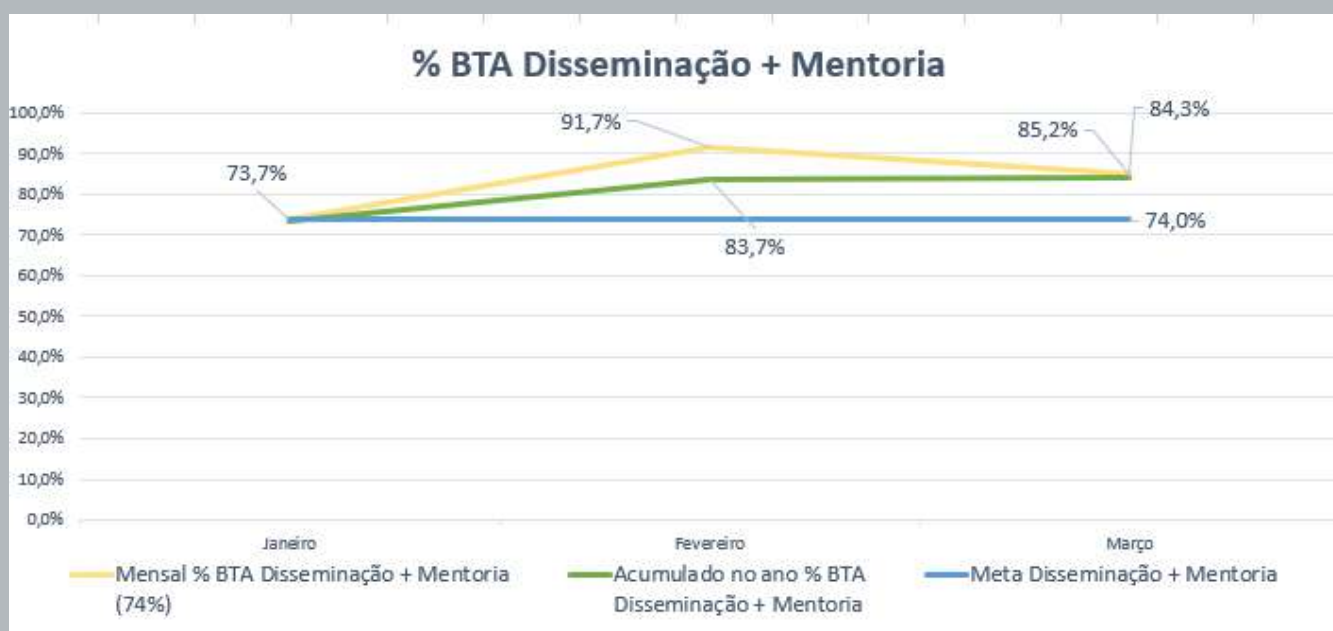
FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Desde 2025, o INPI adota em seu plano de ação anual o direcionamento temático das ações de disseminação e mentoria nos eixos de Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Esses eixos foram definidos com base na capacidade competitiva nacional, na relevância econômica, no potencial de geração de empregos e inovação, na abrangência geográfica, na capacidade de ação efetiva do INPI e no alinhamento às diretrizes da política industrial do Governo.

Somando disseminação e mentoria, no primeiro trimestre de 2026, atingiu-se o percentual de 84,3% superando a meta de 74% do plano de ação 2026. A evolução mês a mês é apresentada no gráfico 15.

Gráfico 15: Evolução % BIO, TIC e AGRO em disseminação e mentoria (jan-mar 2026)





Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias

Também previsto no Plano de Ação anual desde 2025, o INPI amplia sua atuação em todo o país por meio de Programas de Propriedade Intelectual (PI) desenvolvidos para Secretarias Estaduais de Inovação e Federações das Indústrias. As diferentes ações que compõem esses Programas de PI são alinhadas às vocações regionais e focam em promover o uso estratégico da PI, impulsionar a competitividade e ampliar o acesso de empreendedores ao sistema de propriedade intelectual.

As figuras 5 e 6 apresentam, respectivamente, o mapa dos Programas firmados com as Secretarias Estaduais de Inovação e com as Federações das Indústrias.

No INPI IMPACT DASH, é possível acompanhar tanto a capilaridade da iniciativa quanto o avanço da execução dos programas em todo o país.

Figura 5: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Programas de PI Secretarias Inovação em março 2026



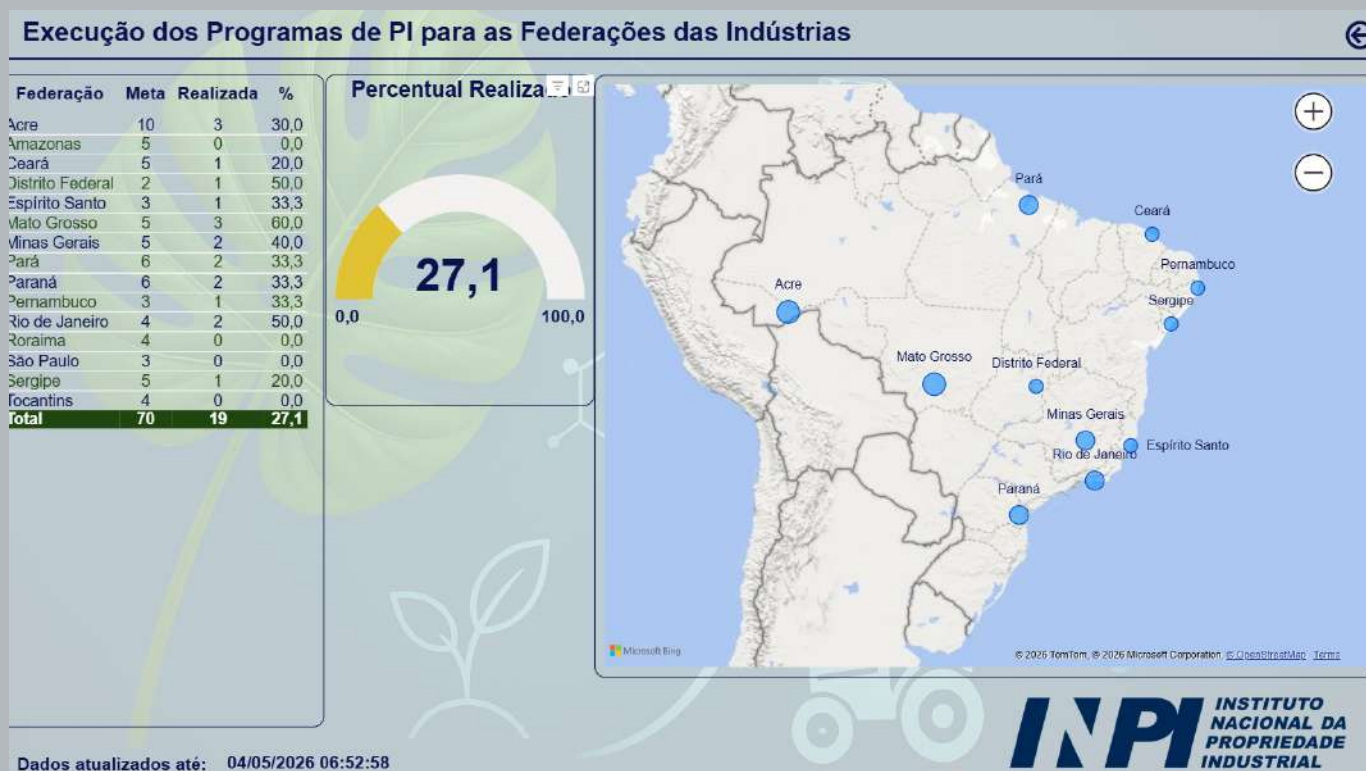
Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>



Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias

Figura 6: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Programas de PI Federações das Indústrias em março 2026



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

No total das 13 Secretarias de Inovação com Programas de PI, das 60 ações planejadas, 15 foram realizadas no 1º trimestre de 2026.

O melhor desempenho é verificado na Região Centro-Oeste com 50% das ações previstas no ano já realizadas nesse período (Tabela 8). Nordeste e Sudeste também apresentam bons desempenhos.

Em relação às Federações das Indústrias, para o conjunto das 15 Federações com Programas de PI acordados, 19 das 70 ações foram realizadas nesse 1º trimestre de 2026.

O melhor desempenho é também do Centro-Oeste (50%), seguido pelas regiões Sudeste e Sul (Tabela 9).



Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação

Resumo Programas PI Secretarias de Inovação

Secretarias
Beneficiadas

13

Capilaridade
Regional

48%

Ações
Programadas

60

Ações
Realizadas

15

Percentual
Execução

25%

Tabela 8: Análise Reginal - Programas de PI para Secretarias de Inovação

Região	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Execução	% Capilaridade Regional
Norte	4	23	1	4%	71%
Nordeste	3	14	6	43%	33%
Centro-Oeste	2	6	3	50%	50%
Sudeste	2	8	3	38%	50%
Sul	2	9	2	22%	67%
Total	13	60	15	25%	48%



Plano de Ação 2026

Federações das Indústrias

Resumo Programas PI Federações das Indústrias

Federações
Beneficiadas

15

Capilaridade
Regional

56%

Ações
Programadas

70

Ações
Realizadas

19

Percentual
Execução

27%

Tabela 9: Análise Regional - Programas de PI para Federações das Indústrias

Região	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Execução	% Capilaridade Regional
Norte	5	29	5	17%	71%
Nordeste	3	13	3	23%	33%
Centro-Oeste	2	7	4	57%	50%
Sudeste	4	15	5	33%	100%
Sul	1	6	2	33%	33%
Total	15	70	19	27%	56%

Irradiar 2026



Como já apresentado, o IRRADIAR é o instrumento de planejamento setorial anual da atuação da CGDI.

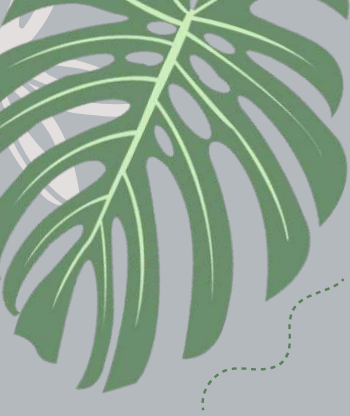
Para 2026, foram definidas 23 metas (vide página 50 deste relatório), além de 28 projetos estratégicos. Para monitorar o desempenho, foram também propostos 12 indicadores de desempenho.

A tabela 10 apresenta os resultados do primeiro trimestre nas metas IRRADIAR 2026.

Quem desejar, pode acompanhar o status diário dos avanços dessas entregas diretamente no INPI IMPACT DASH em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>.

Tabela 10: Resultados Metas Irradiar 2026

Nº	Descrição da Entrega	Status	Resultado
1	74% das Disseminações em BTA.	em execução	82.6%
2	74% das Mentorias em BTA.	em execução	85.1%
3	CGO GDI: entrega de repositório interno	em execução	
4	150 ações de mentoria individuais.	em execução	48
5	Realização de 5 mentorias em IG.	em execução	3 em atendimento
6	5 mentorias coletivas.	em execução	2 realizadas
7	250 ações de disseminação.	em execução	46
8	Participação em 2 grandes eventos com visibilidade.	em execução	1 realizado
9	Participação em 5 eventos com foco em startups.	em execução	1
10	Mais 7 Secretarias com Programas de PI.	em execução	1



Irradiar 2026

Tabela 10: Resultados Metas Irradiar 2026 (sequencia)

Nº	Descrição da Entrega	Status	Resultado
11	Realização de no mínimo 80% dos itens dos Programas de PI das Secretarias de Inovação fechados até 30/06/2026.	em execução	23,2%
12	Mais 5 Federações com Programas de PI.	em execução	1
13	Realização de no mínimo 80% dos itens dos Programas de PI das Federações fechados até 30/06/2026.	em execução	24,6
14	Participação em 7 bancas de avaliação ou inserção de cláusulas de PI em editais.	em execução	2
15	Proposta de Nova política de atendimento presencial ao público: agendamento em sistema moderno, orientações, retorno às áreas para aprimoramentos a partir das dúvidas mais frequentes.	finalizado	
16	Quadrinho TIC.	em execução	
17	Estruturar o monitoramento de sustentabilidade ambiental dentro da CGDI.	finalizado	
18	Quadrinho Bioinovação	em execução	
19	Relatório no primeiro trimestre sobre aderência dos ACTS ao projetos, indicadores e ações estratégicas do PA para identificar oportunidades.	em execução	
20	Pesquisa de satisfação dos ACTs.	em execução	
21	Inserção de pelo menos 1 ação de diversidade e inclusão em planos de trabalho de novos ACTs ou de antigos ACTs adotados.	finalizado	1
22	Participação ou organização de 7 eventos com foco em PI para mulheres ou para grupos sub representados/ igualdade de gênero.	em execução	1
23	4 Mentorias para grupos subrepresentados.	em execução	2

Do total das 23 metas previstas no Irradiar 2026, 87% já se encontravam em execução no 1º trimestre de 2026 e 13% já haviam sido finalizadas.



Irradiar 2026

Foco nos 3 eixos

- 1 74% das Disseminações em BTA
- 2 74% das Mentorias em BTA

Secretarias de Inovação

- 10 7 Programas de PI para Secretarias
- 11 Execução de 80% dos Programas de PI

Federações das Indústrias

- 12 5 Programas de PI para Federações
- 13 Execução de 80% dos Programas de PI

ACTS

- 19 Relatório sobre aderência dos ACTs aos projetos, indicadores e ações estratégicas do PA
- 20 Pesquisa de satisfação ACTs
- 21 Inserção de 1 ação de diversidade e inclusão em planos de trabalho de novos ACTs ou de antigos ACTs adotados

Eventos

- 8 2 grandes eventos com visibilidade
- 9 5 eventos com foco em startups

Mentorias e Disseminações

- 4 150 ações de mentoria individual
- 5 5 em IG
- 6 5 mentorias coletivas
- 7 250 ações de disseminação

Novos Conteúdos

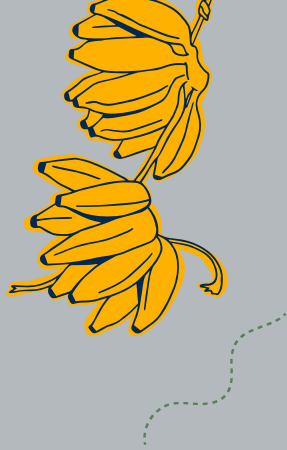
- 3 CGO GDI: entrega de repositório interno
- 15 Nova política de atendimento presencial ao público
- 16 Quadrinho TIC
- 17 Monitoramento ações de bioeconomia
- 18 Quadrinho Bioinovação

PI para Financiamento

- 14 7 bancas de avaliação ou inserção de cláusulas de PI em editais.

Gênero

- 22 7 eventos para mulheres e grupos subrepresentados
- 23 4 mentorias grupos subrepresentados



Projetos Estratégicos

Agenda de Capacitação Interna

A capacitação interna constitui elemento estratégico para a atuação da CGDI, diante da diversidade temática nos eixos de Bioinovação, Agronegócio e TIC e da constante evolução tecnológica.

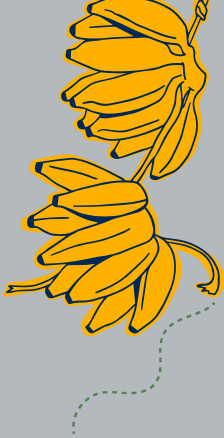
Foi instituída, em 2025, uma agenda permanente de capacitação interna, estruturada a partir das demandas da própria equipe da CGDI, com o objetivo de assegurar a atualização técnica, a padronização das abordagens e o fortalecimento da atuação institucional nos eixos estratégicos. As capacitações também desempenham papel fundamental na atualização sobre mudanças normativas e técnicas, bem como na comunicação de projetos estratégicos institucionais.

No período de janeiro a março de 2026, foram disponibilizadas quatro oportunidades de capacitação aos servidores da CGDI. Duas delas foram direcionadas especificamente aos mentores e disseminadores, abordando os temas “Atualização sobre Registro de Indicação Geográfica (IG)” e “Alterações no Trâmite Prioritário de Marcas”.

As demais capacitações corresponderam a apresentações promovidas pela DIRMA e pela DIRPA para parceiros do INPI, cujos links de acesso possibilitaram a participação dos servidores da CGDI nos encontros. Os temas abordados foram “Possibilidade de Exame Prioritário de Patentes do INPI, inclusive PPH” e “Novo Manual de Desenho Industrial”.

Agenda de Capacitação Interna





Projetos Estratégicos



Comissão de
Sustentabilidade e
Bioeconomia

Sustentabilidade

Com o objetivo de contribuir para as iniciativas da Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia do INPI (COSBIO), a CGDI vem, desde 2025, realizando o mapeamento das suas ações que promovem a inovação por meio da propriedade intelectual com foco na sustentabilidade ambiental e no fortalecimento da bioeconomia. Essa iniciativa permite dar visibilidade às contribuições da unidade para a agenda institucional nesse tema estratégico.

Aprimorando a identificação e o monitoramento dessas iniciativas, no 1º trimestre de 2026, foi incorporado ao registro das atividades de disseminação e mentoria o campo “Bioeconomia” que é assinalado para ações que tratam de:



- Biotecnologias avançadas (ex.: engenharia genética e biologia sintética);
- Uso de sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados para desenvolvimento ou aprimoramento de produtos e processos;
- Utilização sustentável de recursos biológicos renováveis (plantas, microrganismos e biomassa);
- Soluções voltadas à sustentabilidade ecológica e à regeneração de ecossistemas;
- Produtos e processos que promovem a sustentabilidade ecológica e regeneração dos ecossistemas;
- Tecnologias inovadoras baseadas em recursos biológicos e renováveis, com geração de benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Nesse 1º trimestre foram realizadas 8 disseminações de PI para Bioeconomia, 6 deles em Bionovação (Figura 7). Foram também realizadas 26 mentorias em Bioeconomia, 21 delas em Bioinovação (Figura 8).

Quanto à distribuição regional, o maior número de ações em Bioeconomia foi na Região Nordeste, com 6 ações no Ceará, 6 na Bahia, 1 no Maranhão, 1 em Pernambuco, 2 no Piauí, 1 no Rio Grande do Norte e 2 em Sergipe, totalizando 19 ações. No Centro-Oeste foram 5 em Goiás e 1 no Mato Grosso. No Sudeste foram 2 no Rio de Janeiro, 2 em Minas Gerais e 1 no Espírito Santo. Na região Norte, foram 3 ações: 1 no Amazonas e 2 no Pará. No Sul, apenas uma ação em Santa Catarina.



Projetos Estratégicos

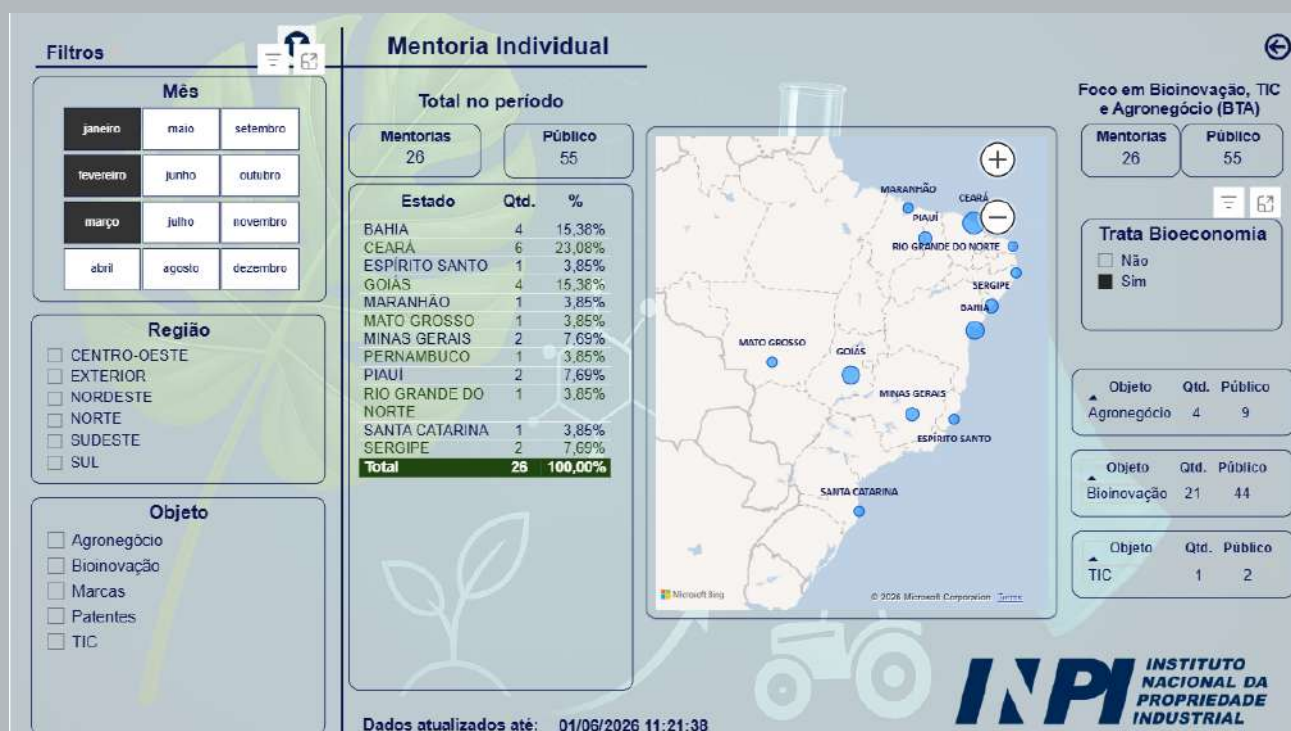


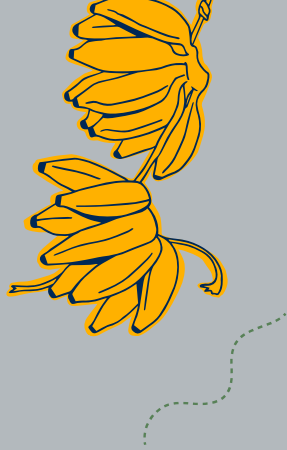
Sustentabilidade

Figura 7 : Disseminações em Bioeconomia (jan-mar 2026)



Figura 8 : Mentorias em Bioeconomia (jan-mar 2026)





Projetos Estratégicos

Gênero, Diversidade e Inclusão

Com o objetivo de contribuir para as iniciativas do Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão, a CGDI vem, desde 2025, realizando o mapeamento das ações sob sua coordenação orientadas à promoção da diversidade no campo da propriedade intelectual. Essa iniciativa possibilita identificar, sistematizar e dar visibilidade às contribuições da unidade para o avanço da agenda institucional nesse tema estratégico.

Com o objetivo de aprimorar a identificação e o monitoramento dessas iniciativas, foi instituída a subcategoria “Grupos Sub-representados” no registro do público-alvo das ações de disseminação e mentoria. Essa classificação deve ser assinalada sempre que a ação estiver orientada ao atendimento de segmentos historicamente excluídos ou com menor acesso a oportunidades e espaços de representatividade social, incluindo, entre outros, mulheres, pessoas negras, povos indígenas, população LGBTQIA+, idosos, pessoas com deficiência e moradores de regiões periféricas ou rurais

No âmbito deste Comitê Estratégico, o principal destaque do primeiro trimestre de 2026 foi a realização do evento “Mulheres Cientistas: como invenções femininas vêm moldando o mundo”. O encontro foi realizado no estado da Bahia e contou com a participação de 50 pessoas.

MULHERES CIENTISTAS:
como invenções femininas
vêm moldando o mundo.

18/03 | 09h | Sala Rui Barbosa - Unifacs
Caminho das Árvores

Camila Lopes

Rebeca Guimarães

BAHIA | Comissão de Propriedade Intelectual | INPI Instituto Nacional de Propriedade Intelectual | UNIFACS



Projetos Estratégicos

Bolsistas PDPI - Principais Entregas 1º trimestre 2026

1

Diagnóstico Estruturado do Ecossistema de Inovação da Região Norte do Brasil com Ênfase no Uso do Sistema de Propriedade Intelectual

- Levantamento de dados e elaboração de histórico das atividades de promoção da PI pelo INPI na região Norte;
- Elaboração de Relatório de Diagnóstico Inicial, identificando: principais atores do ecossistema de inovação da região Norte, dados socioeconômicos, setores estratégicos, políticas públicas e incentivos dentro da região, suas necessidades, características e oportunidades relacionadas à promoção e proteção da PI e Dados de indicadores de PI da Região Norte e análise do perfil das patentes por classificação IPC.
- Proposição e definição de indicadores de desempenho e impacto, relevantes para monitorar e identificar o alcance do resultado das ações de promoção pública da PI pelo INPI na região Norte
- Elaboração de Plano de e aprimoramento de modelo de ação do INPI na Região Norte, alinhado aos planos institucionais do INPI, com o objetivo de aumentar sua atuação regional, promover e fomentar desenvolvimento da propriedade intelectual o uso do sistema.

2

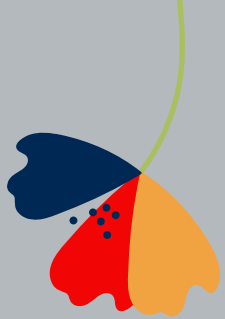
Uso de Ciência de Dados na Criação de Indicadores e Modelos de Gestão para Atividades de Promoção Pública da Propriedade Intelectual

- Elaboração de relatório de diagnóstico inicial, com análise preliminar da base de dados do sistema Redmine (concluído);
- Proposição de indicadores para acompanhamento do desempenho das ações de disseminação, mentoria e cooperação técnica nacional (em desenvolvimento);
- Elaboração de vídeos orientativos para qualificação do registro das ações no INOVADOC (em desenvolvimento);
- Formalização de Procedimentos para registro de ações de disseminação e mentoria no INOVADOC (em desenvolvimento);
- Desenvolvimento de dicionário de dados (em desenvolvimento).

3

Design de Serviços Aplicado ao Conteúdo Digital de Disseminação de Propriedade Intelectual

- Medição de acesso à página INPI para empreender e inovar e cada conteúdo dentro dela e demais itens que interessar à CGCOM medir;
- Relatório de Diagnóstico da Comunicação Institucional da CGDI;
- Plano Estratégico de Comunicação Digital da CGDI;
- Revisões de conteúdos da Página INPI para empreender e inovar.

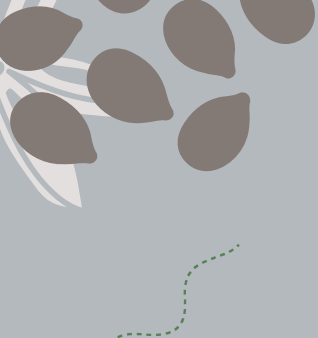


Orientação para o próximo trimestre

Como demanda da equipe CGDI, criamos essa nova seção no relatório trimestral para apresentar as diretrizes e focos no próximo trimestre. São elas:

1. Intensificar o número de disseminações em todo o território brasileiro e chegar nos 27 Estados do Brasil;
2. Buscar apoiar com mentorias os 27 Estados do Brasil;
3. Implementar iniciativas para o aumento da taxa de resposta da pesquisa de satisfação de disseminação, mentoria individual e mentoria coletiva;
4. Intensificar as entregas dos Programas de PI para as Federações das Indústrias e Secretarias de inovação e aumentar o número de estados com Programas de PI nos dois conjuntos;
5. Realizar as iniciativas planejadas para facilitar a gestão das entregas dos ACTs e a medição da satisfação dos parceiros;
6. Realizar as iniciativas planejadas de novos conteúdos para democratizar o acesso à informação relevante sobre PI para empreendedores à frente de startups e PMEs;
7. Concluir solução de medição de acesso à página “INPI para empreender e inovar” e seus diferentes conteúdos (projeto com Bolsista nº 3).

Agradecemos o tempo de leitura e o interesse do(da) leitor(a) e o(a) convidamos para acompanhar os nossos próximos capítulos.



Glossário de Siglas

ABAPI – Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial
ACT – Acordo de Cooperação Técnica
AGRO – Agronegócio
ApexBrasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
BIO – Bioinovação
BTA – Bioinovação, TIC e Agronegócio
Catalisa ICT – Programa Catalisa Inovação em Ciência e Tecnologia
CEGDI – Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão
CGCOM - Coordenação Geral de Comunicação Social
CGDI – Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação
CNI – Confederação Nacional da Indústria
DIREX – Diretoria Executiva
DIRMA – Diretoria de Marcas
DIRPA – Diretoria de Patentes
ENPI – Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
IG – Indicação Geográfica
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSA - Instituto Nacional do Semiárido
OAB/ES – Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Espírito Santo
PA – Plano de Ação
PDPI – Programa de Desenvolvimento de Propriedade Intelectual
PEIEX – Programa de Qualificação para Exportação
PGD – Programa de Gestão e Desempenho
PI – Propriedade Intelectual
PPH – Patent Prosecution Highway
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFC - Universidade Federal do Ceará

Autoria

Dados: Samantha Magalhães, Carlos Alexandre Silva, Hélio Santa Rosa e Helena Braga.

Arte da Capa: Coordenação de Comunicação (CGCOM)

Edição: Carla F. de Freitas, Larissa Pessanha, Samantha Magalhães (DIADD)

Análises, redação, montagem: Maria Eugênia Gallotti (Coordenadora-Geral da CGDI)

Referências

Portaria/ INPI/PR/DIREX/CGDI nº 1 de 16 de fevereiro de 2026: Irradiar 2026

Portaria/INPI/PR Nº 17 de 09/06/2025: Competências regimentais CGDI

Plano de Ação INPI 2026

Plano Estratégico INPI 2023-2026

Resolução GIPI/MDIC nº 14, de 1º de agosto de 2025 - Plano de Ação ENPI 2025-2027

Acesse todos esses documentos aqui

